

1903

4

ESTADO DO PARANÁ

RELATORIO

apresentado ao

Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instruc-
ção Publica

PELO

Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva

Director Geral da Instrução Publica

Em 31 de Dezembro de 1903



1904

Typ d'A Republica

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 52

CURYTIBA

ESTADO DO PARANA

RELATORIO

apresentado ao

Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instrução Publica

PELO

Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva

Director Geral da Instrução Publica

Em 31 de Dezembro de 1903



1904

Typ d'A Republica

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 92

CURYTIBA



Exmo. Sr. Dr. Secretario do Interior, Justiça e Instrução Pública.

Compete-me, pela ultima vez neste fecundo quatriennio da administração do Estado, desobrigar-me da onerosa missão de relatar-vos, embora em ligeira synthese, os acontecimentos occorridos, durante o anno findo, no importante departamento do serviço publico, confiado á minha incompetente direcção.

Lamento que me escasseiem aptidões para apresentar-vos um trabalho, vasado em melhores moldes, que habilite o Governo, ante proveitosas indicações, a dar melhor orientação ao ensino publico. Não obstante, concentrarei todas as minhas energias para, ao menos, me aproximar da trajectoria que devera seguir.

Como compensação da indulgencia, que solicito, não fatigarei muito a vossa attenção, consubstanciando, o mais succintamente possivel, as informações que me cumpre ministrar-vos.

No começo do anno lectivo findo, fiz algumas excursões ao interior do Estado, procurando observar *de visu* as escolas de diversos municipios, como faço constantemente com as do municipio da Capital, que se acham sob minhas vistas immediatas.

A impressão geral que tenho tido é que o nivel de nossas escolas vai paulatinamente se elevando, pela compenetração mais nitida que tem tido o professorado da sublimidade de sua missão civilisadora.

É verdade que nem todos têm a aptidão necessária para comprehender que na escola primaria não se deve ensinar só a ler, escrever e contar; que a missão hodierna da escola é instruir e educar. O mestre deve, na expressiva phrase de Jules Simon, formar com sua intelligencia e seu coração a intelligencia e o coração das creanças que lhe são confiadas.

Em alguns, a pouca capacidade é compensada por maior somma de esforços e dedicação na transmissão do limitado conhecimento que possuem.

É principalmente pelo preparo de bons mestres, que a nossa instrução popular ha de enveredar pela rota mais consentanea com o progressivo desenvolvimento deste futuroso Estado.

Felizmente não tem sido improficua a preocupação da administração publica de formar um professorado competente que ministre uma instrução sadia; porquanto, o ideal da escola primaria não é ensinar muito, mas ensinar bem, diz P. Carrive.

É de ineluctavel necessidade que a therapeutica, com que a escola procura combater a ignorancia congenita da infancia, se revista de pureza, não se lhe impingindo drogas avariadas que, em vez de lhe revigorarem o espirito, lhe inoculem o bacillo infectioso de uma instrução espuria e bastarda.

Antes poucos professores de reaes habilitações que muitos mal preparados; que se dê preferencia antes á qualidade do que á quantidade.

Para a consecução de tal desideratum, precisamos, aluindo os alicerces de nosso magisterio publico primario, fazer uma meticolosa selecção, de modo a cercar o professor capaz de todas as garantias, livre das pêsas de uma politicagem atrophiante, e, ao mesmo tempo, banir a inepecia que nelle foi enxertada por um partidarismo mal entendido ou por um sentimentalismo piegas que induz a sacrificar-se os interesses da commuidade em proveito de alguns necessitados, aliás dignos da munificencia por meios mais licitos.

São vicios que se acham arraigados em o nosso organismo social, tornando-se impossivel estirpal-os de improviso.

Não é debalde que o grande philosopho Kant dizia: a arte de educar os homens e a de os governar são as duas mais difficeis invenções humanas.

Entre nós, não obstante ter-se conseguido alguma cousa, nestes tres lustros de regimen republicano, ha muita cousa ainda por fazer, maxime quando as condições financeiras do Estado o permittirem; pois, a pouca liberalidade de recursos cercea muitos melhoramentos de grande utilidade.

No Estado de S. Paulo, cujos mais importantes estabelecimentos de ensino tive a ventura de visitar ultimamente, em commissão do nosso governo, as condições são muito differentes. A

plethora de recursos de annos atraz e a iniciativa de homens eminentes, da tempera do saudoso Dr. Cezario Mota, deram áquelle prospero Estado uma organização modelo, mesmo luxuosa, que não se arreceia do confronto dos paizes mais civilizados.

Com os olhos fitos no futuro. confiemos que ha de chegar a nossa vez de adoptarmos os mais modernos melhoramentos no material didactico e na reforma ainda mais importante que se concretisa nos seguintes conceitos do eminentissimo Dr. Ruy Barbosa: «Reforma dos mestres e dos methodos, eis n'uma expressão completa a reforma escolar inteira, eis o progresso todo e ao mesmo tempo toda a difficuldade contra a mais endurecida de todas as rotinas—a rotina pedagogica».

Consegui resistir aos empenhos no sentido de abrir inscripção para os desmoralizados exames de habilitação para o magisterio publico, ainda facultados pelo nosso Regulamento, porque ha um grande numero de professores diplomados em disponibilidade, inclusive professoras normalistas.

Sou contrario a taes exames, pelo constrangimento em que, por vezes, vi as commissões examinadoras, expostas a uma tortura inquisitorial pelo estreito assedio, causado pelas mais inconvenientes imposições e os mais impertinentes empenhos.

Julgo que o preenchimento das cadeiras publicas deve ser feito só por professores diplomados pela Escola Normal, resalvados os direitos adquiridos. Abro, porem, uma excepção, que aqui deixo consignada, para ser tomada em consideração quando se tratar da reforma da lei actual; é justo que seja admittido a exame de habilitação, para melhorar de categoria o professor subvencionado ou provisório que exercer o magisterio publico, durante cinco annos consecutivos com dedicação e proveito, competentemente provados.

Feita essa concessão, ficará aberta uma valvula para as pessoas de decidida vocação para o magisterio, que não puderem cursar a Escola Normal. E' uma grande restricção, que servirá a um ou outro candidato, muito diversa da liberdade anterior, em que pullulavam mil pretendentes, pela maior parte contando mais com as cartas de empenho, em recompensa de serviços eleitoraes e outros, que com as aptidões proprias.

A fiscalização das escolas continua a ser feita nos diversos districtos por inspectores escolares, não remunerados.

E' uma inspecção que deixa muito a desejar, pois, se al-



guns inspectores tomam a serio o compromisso que contrahem ao aceitar esse cargo, outros, por desidia ou falta de competencia, limitam-se a passar attestados de exercicio a professores mesmo sem a devida frequencia.

Consignando aqui o meu reconhecimento a alguns cidadãos prestantes que tão eficazmente têm auxiliado esta Directoria, não posso deixar de lamentar os desidiosos. Ha infelizmente localidades em que, por falta de pessoal idoneo, exerce esse cargo quem deveria antes estar cursando alguma aula primaria para adultos.

A inspecção, para ser proficua, deve ser apta e remunerada ; deve ser permanente e ao mesmo tempo imprevisita, inespereada.

A boa fiscalisação das escolas é uma das condições de vida e progresso da instrucção publica. E' ella uma das causas dos bons resultados dos grupos escolares nos Estados de S. Paulo e do Pará.

E, a proposito de grupos escolares de que sou apologista enthusiasta, lembro a necessidade de irem-se creando paulatinamente nas principaes cidades do Estado.

Na Capital já temos tres meios grupos, cada um com duas escolas de series ou grãos differentes : na Escola Tiradentes, na Escola Oliveira Bello e na Escola Carvalho. Ha apenas, por em quanto, um grupo completo em construcção— o Grupo Escolar Xavier da Silva.

Quando elle estiver installado, com as seis escolas, o que se realizará dentro de tres mezes, haverá necessidade de um director. E' opportuno lembrar aqui a necessidade de ser creado pelo poder competente o cargo de director d'esse grupo, que poderá ser occupado por um professor normalista de reconhecida competencia, sufficientemente remunerado, podendo alliar ás suas funcções a de inspector escolar da Capital. Ahí fica consignada a proposta, na esperanza de ser tomada na devida consideração pelo governo.

Uma das minhas mais ardentes preoccupações, desde que superintendo o ensino publico, é dotar as escolas de um regimento interno, uma especie de codigo de ensino, que sirva de norma de proceder ao professor e ao alumno.

Nunca entre nós tinha-se tentado tal regulamentação, de modo que cada professor dirigia sua escola a seu bel prazer, alguns segundo a mais ferrenha rotina ; nem methodos, nem programmas detalhadós lhes eram indicados.

Consegui este anno a realisacção desse anhelado, confeccionando o Regimento Interno das Escolas Publicas do Estado do Paraná, que foi decretado pelo Governo, sob o numero 263, em 22 de Outubro de 1903.

Nesse trabalho, que antes de ser decretado mereceu a sanção dos meus distinctos collegas da congregação do Gymnasio Paranaense e Escola Normal, institui o programma circumstanciado dos dois grãos em que a lei vigente dividio o curso primario. Dividi cada grão em duas series, de maneira que um menino de intelligencia mediana poderá em quatro annos concluir seus estudos primarios.

Esse programma, que já enfeixa um conjuncto de disciplinas das mais indispensaveis, poderá soffrer ainda alguns acrescimos, como o ensino de noções geraes de historia natural, physica e chimica, desde que a lei ordinaria o permitta, de accordo com o seguinte preceito do insigne cultor das letras patrias, Sr. José Virissimo: «a instrucção primaria não tem por fim ensinar tudo quanto se deve saber, senão tudo que não é licito ignorar».

Procurei nesse regimento suavisar as horas de trabalho, entremeiando-as de recreios e descanso, com exercicios physicos e canticos escolares; profligui o methodo inquisitorial de lições decoradas automaticamente, que faziam a creança sahir da escola de testando o ensino e abominando o mestre.

Justifico a instituição de pequenos recreios, lembrando que a Liga do Ensino Belga, em sua Escola Modelo, limita a tres quartos de hora cada lição, abrindo, no fim de cada uma, um recreio de 15 minutos.

Merecem-me especial attenção a hygiene escolar, tão descuidada entre nós, com evidente postergação do universal aphorismo: — *mens sana in corpore sano*.

Muitas vezes, uma pobre creança, na expectativa de uma instrucção rudimentar, adquiria o germen de uma molestia ou de um defeito physico, que lhe compromettia senão a vida, pelo menos o seu estado hygido.

A instrucção primaria que, no dizer de Huxley, é o taller para o banquete da civilisação, é um bem que não deve ser adquirido com sacrificio da saúde.

Sendo uma das preoccupações hodiernas do orbe civilisado a guerra sem treguas contra a tuberculose, molestia infecciosa a mais commum de todo o mundo, considerada a *phyloæra das vidas humanas*, que se calcula anniquilar na humanidade cerca de 3.000 vidas por minuto, cogitei tambem de sua prophylaxia na escola.

Para isso mandei imprimir cartazes, que tenho mandado collocar em pequenos quadros, pendentés das paredes das escolas, com os seguintes dizeres:

«É prohibido cuspir ou escarrar no assoalho. O escarro secco, reduzido á poeira e misturado com o ar que se respira, pôde transmittir a tuberculose ou tísica pulmonar, molestia contagiosa, que mais victimas faz em todo o mundo».



O numero de escolas providas em todo o Estado é apenas de 198, estando vagas 150, por escassez de dotação na respectiva verba da lei orçamentaria em vigor.

Com essas escolas despende o governo approximadamente 400:000\$000 por anno, que, addicionado ao dispendio com o ensino secundario, constitue mais ou menos a sexta parte da receita do Estado.

E' uma triste realidade a existencia de tantas cadeiras vagas, mas isso não nos deve desalentar, por ser o Paraná um Estado ainda muito novo e estar fadado para um brilhante porvir, cuja luzora radiante já começa a delinear-se nas fimbrias do horizonte. Continuando a melhorar, como presentemente, as nossas condições economicas e financeiras, é bem possivel que muito em breve o governo do Estado esteja habilitado a preencher essas e outras lacunas.

As escolas providas se desdobram em 55 para o sexo masculino, 29 para o sexo feminino e 114 promiscuas, sendo por conseguinte regidas por professoras 143 e por professores 55 apenas.

Tem augmentado o numero de professoras e decrescido o de professores, circumstancia que julgo de bom agouro; por quanto, de harmonia com a maioria dos pedagogistas modernos, sou de parecer que o ensino primario deve ser ministrado de preferencia por senhoras. A mulher por sua organização especial, que em geral transuda ternura e bondade a par de grande vivacidade de espirito, parece melhor aparelhada para guiar os primeiros passos da creança fóra do lar, de que a escola deve ser o seguimento, por uma solução de continuidade pouco perceptivel.

Dos professores actuaes são normalistas 29, effectivos não diplomados 149 e provisórios ou subvencionados 20.

A matricula das escolas publicas primarias attingiu a 8.441 alumnos, conforme os mapps mensaes archivados na Secretaria da Instrucção Publica, sendo do sexo masculino 4.748 e do sexo feminino 3.693. A frequencia deixa muito a desejar; não é igual á matricula, principalmente nas escolas ruraes, cujas creanças são constantemente distrahidas para, em certas épocas do anno, auxiliarem os paes em trabalhos de lavoura e industrias annexas.

Se juntarmos á matricula das escolas publicas a das escolas particulares, que é 3.288, segundo o mappa estatistico da Secretaria, teremos um total de 11.729 alumnos que frequentam escolas, o que representa mais ou menos 3 % da população do Estado, proporção que não é muito lisongeira.

O ensino particular concorre com um bom contingente, especialmente na Capital do Estado, onde ha institutos de ensino primario, de bastante importancia. O que é de lamentar é que, em

muitos delles, o ensino da lingua portugueza seja muito descurado, sendo os exercicios escolares feitos em allemão, italiano e polaco.

Uma das minhas preoccupações, quando visito escolas, é fazer ver aos nossos infantis patricios, filhos de immigrants e cuja maior parte ainda se consideram estrangeiros, que são brasileiros e devem amar esta patria, onde nasceram e seus paes encontraram o bem estar que lhes faltava na Europa.

A nacionalisação dos colonos e seus filhos aqui nascidos, com perfeita assimilação de nossa nacionalidade, é um problema patriótico que nos deve preoccupar constantemente.

Quanto ao mobiliario escolar, que, em geral, achava-se em pessimas condições, tenho ido gradativamente melhorando pela substituição de moveis antigos e imprestaveis por bancos-carteiras mais de accordo com a hygiene escolar.

De material didactico é que temos infelizmente falta quasi absoluta na grande maioria das escolas publicas.

Tenho fornecido muitos quadros negros ; mas faltam mappas muraes e os mais rudimentares aparelhos para o ensino pratico de geographia, arithmetica etc.

Em relação aos livros escolares é outra grande difficuldade. Tem sido impossivel uniformisal-os, porque cada creança leva para a escola o livro que possui, comprando difficilmente o exigido pelo professor,

Forão adoptados pela Congregação da Escola Normal os seguintes livros :

1.º, 2.º e 3.º livros de leitura, de Hilario Ribeiro ; cartilha infantil, de Jayme Ballão ; grammatica portugueza (1.º e 2.º anno) de João Ribeiro ; o Brazil e o Paraná, de Sebastião Paraná ; Historia da America, pequeno volume, de Rocha Pombo ; arithmetica elementar e arithmetica progressiva, de Antonio Trajano ; geometria pratica, de Olavo Freire ; Iracema, de José de Alencar.

Seria de grande utilidade ser o governo dotado de recursos para a compra de livros, afim de se distribuir gratuitamente pelas creanças pobres, que algumas vezes abandonam a escola por falta desse elemento indispensavel.

Outro grande escolho na boa distribuição das escolas e sua localisação é a falta de predios escolares ou de casas em condições de serem alugadas para escolas.

Muitos quarteirões e mesmo bairros ficam privados das



escolas, a que por sua população tinham direito, pela falta de casa para o funcionamento das aulas.

Tal inconveniente só poderá ser sanado, quando o erario publico dispuzer de recursos sufficientes para a construcção de casas escolares em profusão.

Na Capital, o predio escolar denominado «Escola Carvalho», que durante muitos annos esteve occupado pela Escola de Bellas Artes e Industrias do Paraná, foi este anno reconstruido e dividido em duas secções para funcionarem duas escolas, sem dependencia uma da outra, onde, por designação desta Directoria, já estão installadas duas cadeiras do sexo feminino.

A «Escola Oliveira Bello» foi tambem, por intervenção minha, dividida em dois salões, onde funcionam duas escolas para o sexo masculino.

No grupo escolar Xavier da Silva, em adiantada construcção á rua Marechal Floriano Peixoto, pretendo installar tres escolas para cada sexo, completamente separadas, sendo uma para a primeira serie do primeiro gráo, uma para a 2.ª serie do 1.º gráo e a 3.ª para ambas as series do 2.º gráo.

A casa escolar da cidade da Lapa, que foi pela municipalidade ultimamente transferida, por compra, ao governo do Estado, é um predio amplo, onde podem ser installadas duas escolas; mas não está ainda concluida, o que se conseguirá com pequeno dispendio.

Em Castro, está em construcção uma casa escolar Vicente Machado de singela e elegante architectura, que muito concorrerá para o desenvolvimento dessa bella cidade.

As casas escolares de Paranaguá e Antonina prestam-se optimamente ao fim, a que foram destinadas nessas prosperas cidades da marinha.

O ensino obrigatorio que faz parte de nossas leis e regulamentos, desde a administração provincial do Dr. Oliveira Bello, em 1883, nunca chegou a ter cabal execução neste Estado.

Será por muito tempo uma utopia, destinada a enfeitar os nossos regulamentos, para cuja realisação necessita a administração estar aparelhada de uma multiplicidade de elementos.

Escasseiam-nos muitos recursos para a pratica dessa medida altamente democratica, que, entretanto, encontra detractores entre os que a julgam attentaria da liberdade do cidadão.

Falta-nos recenseamento da população escolar do Estado, que não se póde exigir de inspectores escolares não remunerados. Faltam-nos recursos pecuniarios para crear maior numero de escolas e provel-as do mobiliario sufficiente e do material didactico necessario, inclusive livros e outros auxilios para as creanças reco-

nhecidamente pobres. Faltam-nos salas com a devida luz e cubagem de ar necessario e mesmo professores idoneos em numero sufficiente.

Não esmoreçamos, por isso, que talvez não esteja mui remota a epoca de serem superados todos esses obices, insignificantes para um Estado que tem um futuro tão promissor diante de si.

Uma das minhas constantes cogitações no exercicio d'este cargo tem sido o estabelecimento do ensino civico nas escolas. Uma vez que, *ex-ri* de nossa constituição politica, o ensino tornou-se leigo, pelo exclusão do ensino religioso, afigurou-se-me de ineluctavel importancia a instrucção civica. Que o sentimento civico seja um poderoso iman de cohesão, um fôco luminoso a irradiar sentimentos nobres, qual uma verdadeira religião erigida nas aras sagradas da patria.

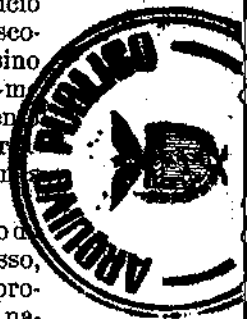
Consideraado a educação civica como o factor mais valioso da formação do character nacional, mórmente n'um povo como o nosso, oriundo de elementos tão heterogeneos, julguei de indubitavel proveito, como fiz ha mais de um anno, instituir nos dias de festa nacional conferencias de ensino civico, em lugar publico, com assistencia dos alumnos das escolas publicas e particulares com seus respectivos professores.

Iniciando essas conferencias, no theatro Guayra, desta Capital, pronunciei as seguintes palavras, que serviram de exordio á despretenciosa allocução, então por mim proferida :

Inaugurando conferencias civicas, dizia eu, outro escopo não tive que pontificar em nome da religião da patria, fazendo praticar nos dias de festa nacional a thurificação pomposa do patriotismo ; outro movei não tive que levantar bem alto o pavilhão estrellado de nossa patria e expô-lo á adoração da infancia das escolas, para mostrar-lhe que, alem do culto ao Deus de seus paes, que deve prestar no lar e nos templos, deve tambem prestar culto ao lábaro sagrado de nossa patria ; que para salvar a honra da patria, symbolicamente representada no auri-verde pendão ja por vezes desfraldado sob o epico estridor do hymno de tantas victorias, rompem-se todos os diques do coração, quebrando-se os sagrados laços de familia e expondo-se a propria vida aos azares da guerra.

A impressão geral que causaram essas conferencias, feitas por lentes do Gymnasio Paranaense, não podia deixar de ser agradavel, destacando-se a alegria que se divisava nos rostos infantis e o garbo com que esses representantes do futuro marchavam, alguns precedidos de rutilos estandartes, para o sitio das conferencias.

No intuito de fazer ver aos professores da Capital os beneficios que decorriam d'essas conferencias, dirigi-lhes, em tempo, um officio cujos principaes topicos transcrevo em seguida.



« . . . N'essas solemnidades, que despertaram no espirito publico excellente impressão, foi bello ver-se o spectaculo grandioso da infancia das escolas, acompanhada de seus mestres, acudir pressurosa á voz do patriotismo, para ir prestar culto á nossa nacionalidade, que se destaca proeminente em o Novo Mundo.

Se as conferencias, pela linguagem elevada dos oradores, que falavam tambem para um publico illustrado, ficaram, em grande parte, acima da comprehensão da maioria dos alumnos, não deixaram ellas assim mesmo de ser proveitosas, actuando sobre a emotividade dos jovens ouvintes, pela encenação que as circumdava, fazendo vibrar em seus ternos corações a fibra sagrada do amor patrio, gravando em sua memoria as nossas datas celebres e os nomes dos vultos notaveis de nossa historia, apontando-lhes como um symbolo sacrosanto o nosso pavilhão nacional e electrizando-os com os festivos accordes do hymno de nossa patria.

Compete-vos, em a nobre e ardua missão de seu guia espiritual, integrar a obra que tive em mira, fazendo, no dia immediato ao de cada conferencia, um resumo, uma ligeira synthese, em linguagem singela, das idéas expendidas pelo orador.

Assim cooperareis na honrosa tarefa de accender o fogo do civismo, de cujo cadinho sahirão, por certo, cidadãos que se identificarão com os destinos da patria.

E' bem verdade que o amor da patria é um nobre instincto, é um sentimento innato ; mais isso não obsta a que, pelo cultivo, pela educação civica, possa ser revigorado e retemperado.

O amor patrio, que é um corollario do instincto da personalidade largamente ampliado, não é um sentimento egoistico, incompativel com o altruismo, tão sublimado na moral christã, e com o tão preconisado amor da humanidade. Um representa uma parcela valiosa, de notavel significação, o outro um todo de grande complexidade.

E', pois, elevado e digno o fim que collinam as conferencias de ensino civico.

. . . Contando com a cooperação efficaz dos bons professores, sentir-me-ei fortalecido para proseguir na afanosa cruzada de melhorar o ensino publico no Paraná, diffundindo a instrucção de concomitancia com a educação moral e civica».

O regulamento em vigor da instrucção publica primaria do Estado, embora com alguns defeitos e lacunas, satisfaz na actualidade, me parecendo não haver grande necessidade de modificá-lo.

Não é de reformas que precisamos.

Sendo dotada de recursos para ser executada em sua integra, a lei actual já é o sufficiente para o ensino official produzir os

benefícios que é licito esperar de uma organização democratica como a nossa.

Havendo, de um rapido golpe de vista, feito uma ligeira digressão pelo ensino primario, passo a relatar-vos, sempre summariamente, o occorrido na instrucção secundaria e normal.

GYMNASIO PARANAENSE

O ensino secundario no Estado é representado pelo Gymnasio Paranaense e por alguns estabelecimentos particulares, entre os quaes se salientam o Seminario Episcopal e o Collegio Vianna, sob a regencia do esforçado professor Elyσιο Vianna.

O Gymnasio Paranaense, que é o successor do antigo lyceu Provincial, teve no anno findo uma frequencia, como jamais tivera, tornando-se as suas salas insufficientes para tão avultado numero de alumnos.

Essa confiança, em nosso unico estabelecimento official de ensino secundario, attribuo aos creditos do seu pessoal docente, que é de primeira ordem, e ao respeito e disciplina, que nelle reina, depois que foi creado o lugar de inspector dos alumnos, cargo que é cabalmente exercido pelo cidadão Fernando Augusto Moreira.

A matricula no Gymnasio, em o anno findo foi, de 97 alumnos, quasi todos para o estudo de preparatorios avulsos, tendo apenas 4 alumnos se matriculado no curso regular do Gymnasio. E esses mesmos desistiram do exame do curso para fazer exame parcellido de preparatorios.

Cotejando essa matricula com a dos ultimos annos, vemos que em 1898 foi de 32 alumnos, em 1899 de 64, em 1900 de 59, em 1901 de 35, em 1902 de 44 e em 1903 de 97 alumnos, devendo-se notar que de 1901 em diante a matricula deixou de ser gratuita, pela decretação de uma taxa de inscripção (Lei n. 365 de 11 de Abril de 1900).

Emquanto pelo governo federal forem permittidos taes exames, o curso regular de nosso Gymnasio será apenas uma ficção. Mas, para que esse curso regular complete a sua modelação pelo Gymnasio Nacional, e seja a elle equiparado, necessita de alguns melhoramentos, cujo principal é a criação de um gabinete de historia natural e um laboratorio de physica e chimica.

O estudo puramente theorico destas ultimas sciencias, como é feito actualmente, é quasi completamente improficuo, sobrecarregando indigestamente a memoria do alumno de uma serie de noções abstractas, cuja applicação elle difficilmente poderá comprehender.

E' de inadiavel necessidade, no anno proximo, a criação acima indicada, o que talvez se possa conseguir, embora modesta-



mente, com a verba de dez contos de réis, no minimo, que convem ser votada pela poder competente.

Por meio de catalogos impressos de importantes casas commerciaes da Europa, póde o governo encomendar o material para os laboratorios em boas condições.

O edificio do Gymnasio, contra cuja pequenez e imprestabilidade tenho reclamado em meus relatorios anteriores, vae felizmente ser substituido no proximo mez de Março pelo amplo e elegante palacete em construcção á rua Borges de Macedo.

A 3 de Maio ultimo, como sabeis, após uma ligeira allocução por mim proferida, foi, perante as altas autoridades do Estado, lançada a pedra fundamental do novo edificio do Gymnasio.

Esse edificio, cuja planta deve-se á competencia do distincto engenheiro Dr. Affonso Teixeira de Freitas, será um duradouro padrão a attestar aos posteros os relevantes serviços prestados pelo benemerito administrador, que está a terminar sua honrosa investidura.

Em o novo predio, bastante amplo e confortavel, capaz de comportar uma academia, poderão ficar separados os cursos do Gymnasio e da Escola Normal annexa.

Essa separação, nesse consorcio hybridio, é reclamada ha muito tempo em proveito dos alumnos de ambos os cursos. Mas deve acarretar augmento de despeza. Os lentes das materias que forem communs ao Gymnasio e Escola Normal, para dar aula especial aos alumnos desta ultima, necessitarão de uma nova gratificação. A augmento de trabalho, augmento de remuneração, nada mais justo.

Mudado o Gymnasio para o novo edificio, haverá necessidade de um outro regimento interno, confeccionado de conformidade com as condições da nova installação.

O mobiliario mais necessario para o novo Gymnasio já foi por mim encomendado; irá depois se completando paulatinamente, em relação com as novas exigencias que forem apparecendo.

Houve este anno no Gymnasio dous concursos para integrar o seu pessoal docente : O 1.º, para o preenchimento definitivo da cadeira de francez, em virtude do qual foi, d'entre os quatro candidatos, que exhibiram excellentes provas, nomeado o conego João Evangelista Braga ; O 2.º, para a cadeira de geometria e trigonometria, em que foi nomeado o unico concorrente, que exhibio brilhantes provas, Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas.

A despeza com o pessoal docente e administrativo do Gymnasio Paranaense e Escola Normal elevou-se no anno findo a.....

50.532\$000 rs., sendo 34.500\$000 por conta do primeiro e.....
16.032\$000 rs. do segundo.

Ha, alem disso, a despeza de expediente, que está englobada na verba do expediente do serviço geral da instrução publica. A galeria pedagogica, por mim creada e constituída de retratos de ex-directores e lentes do Gymnasio Paranaense, mortos ou não, já se acha enriquecida de dez retratos.

A verba da taxa de matricula e exames do Gymnasio Paranaense, oriunda do Art. 7 da Lei n. 365 de 11 de Abril de 1900, elevou-se, no anno findo, a Rs. 4:280\$000 conforme se vê da seguinte synopse.

Taxa de matricula de 94 estudantes	30\$000	2:820\$000
Taxa de exames de 146 estudantes	10\$000	1:460\$000
TOTAL		<u>4:280\$000</u>

No quadro supra estão comprehendidos os alumnos do Gymnasio e os estudantes de fóra, que apenas inscreveram-se para os exames de preparatorios no referido estabelecimento, e estão excluidos 3 alumnos que, de conformidade com o Art. 146 do Reg. de 11 de Março de 1901, são isentos d'essa taxa.

Houve em Janeiro e Novembro do anno findo exames geraes de preparatorios por ordem do Ministro do Interior, sob a direcção do commissario fiscal do governo federal.

Sujeitam-se de muita boa vontade a servir nas bancas de exames os lentes do Gymnasio e outros cidadãos prestantes, sem remuneração alguma. Tendo havido já reclamações, seria de toda justiça que fosse concedida pelo Estado uma gratificação diaria aos examinadores, a exemplo do que se faz em outros Estados.

ESCOLA NORMAL

A Escola Normal, annexa ao Gymnasio Paranaense, teve no anno preterito uma desusada frequencia, principalmente de representantes do sexo feminino, entre os quaes algumas moças das principaes familias desta capital. E' isso a prova cabal da confiança que esse estabelecimento tem sabido inspirar ao publico.

Se, funcionando em um predio acanhado e insufficiente, como actualmente, a matricula da Escola Normal foi tão avultada, é de presumir que no proximo anno, bem installada, como vai ser em o novo palacete do Gymnasio, seja a sua frequencia ainda maior.

A matricula última foi de 50 alumnos para o 1.º anno, 28 para o 2.º e 18 para o 3.º anno. Dos alumnos matriculados no 3.º anno apenas 4 fizeram os exames finais, tendo os outros, em maioria, deixado para concluir o curso em Março proximo, conforme é facultado pelo Regulamento.



Para patentear o augmento que tem tido a frequencia da Escola Normal, damos em seguida um quadro demonstrativo de sua matricula n'estes ultimos annos.

ANNOS	Sexo masculino				Sexo feminino				TOTAL GERAL
	1º anno	2º anno	3º anno	Total	1º anno	2º anno	3º anno	Total	
1898	1	—	—	1	7	9	8	24	25
1899	1	1	—	2	13	10	7	30	32
1900	9	—	1	10	9	7	5	21	31
1901	9	1	—	10	13	9	3	25	35
1902	6	7	2	15	26	17	8	51	66
1903	8	4	4	16	42	24	14	80	96

Os exercicios praticos de pedagogia continuaram a ser feitos na escola modelo, a cargo do professor Francisco Guimarães, em uma secção do predio escolar Oliveira Bello.

Esses exercicios são um complemento indispensavel do ensino normal, sem os quaes não poderá elle preencher efficazmente a sua importante missão ; a arte só se aprende praticando-a, dizia o eminente general Benjamim Constant.

O estudo de desenho dos alumnos da Escola Normal, continúa a ser feito na Escola de Bellas Artes e Industrias do Paraná, o que é uma verdadeira anomalia, me parecendo de necessidade a restauração da cadeira de desenho na Escola Normal.

Com a mudança da Escola Normal para o novo predio pode-se, e é de necessidade, fazer uma melhor divisão e distribuição das materias do respectivo curso, de maneira que o estudo de arithmetica seja feito em dous annos e o de nossa lingua vernacula em tres.

O curso todo normal ficará melhor repartido em quatro annos do que em tres, como actualmente.

Com a grande frequencia da Escola Normal surge a necessidade de maior fiscalisação, maximé em o novo edificio que é por demais espaçoso ; por isso lembro a conveniencia de crear-se o cargo de inspectora das alumnas, com a obrigação de permanecer no edificio diariamente durante as horas de aula.

Para não augmentar o pessoal e não elevar muito a despesa, pôde-se conferir a funcção de inspectora das alumnas á professora de prendas domesticas, mediante uma gratificação modica.

De conformidade com o parecer da congregação dos lentes, conferi, no começo do anno findo, o premio Paulina do Amaral, constante de uma caderneta da Caixa Economica no valor de 80.000 rs. com capital e juros, á alumna que terminou o curso normal em 1902, com o maior brilhantismo. Coube essa distincção á intelligente normalista D. Ilacilina Teixeira.

O pessoal docente e administrativo da repartição a meu cargo cumpriu rigorosamente com o seu dever, salvo um lamentavel incidente provocado pela professora de prendas domesticas da Escola Normal, que foi facilmente sanado pelo seu pedido de exoneração.

Antes de terminar, cumpre-me lembrar que já é tempo de se estabelecer n'este Estado o ensino proficional, de tanta utilidade para as classes menos favorecidas da fortuna.

Podia-se iniciar desde já, com pouco dispendio, um modesto curso de agronomia e zootechnia, de tantos e tão promettedores resultados para o desenvolvimento de nosso Estado.

E' tempo de formarmos agricultores competentes que abandonem funestas rotinas, para enveredarem pela cultura intelligente, racional e intensiva, unica que nos póde pôr em confronto com os grandes paizes productores do globo

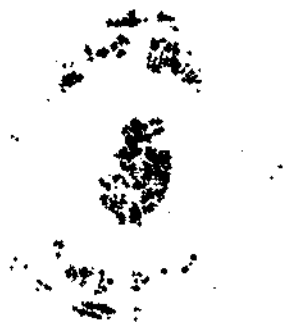
Eis-me chegado, Sr. Secretario do Interior Justiça e Instrucção Publica, ao final da pallida exposição que tão summariamente vos fiz, tendo em mira unicamente o restricto cumprimento do meu dever, embora reconheça a inanidade das idéas expendidas, que traduzem apenas as locubrações de uma convicção, estribada sempre no firme intento de acertar.

Mais detalhadas informações encontrareis, annexas a este, nos apontamentos do serviço da instrucção publica, organizados pelo meu laborioso secretario, cidadão José Conrado de Souza.

Directoria Geral da Instrucção Publica em Curytiba, 31 de Dezembro de 1903.

Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva.









A N N E X O S





Secretaria da Instrução Publica em Curytiba, 31 de
Dezembro de 1903.

Exmo. Snr.



Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exa. os apontamentos dos factos occorridos na Secretaria da Instrução Publica, a meu cargo, a contar de Janeiro do corrente anno até esta data.

Cumpre-me declarar a V. Exa. que os funcionarios d'esta Secretaria desempenharam satisfactoriamente os cargos que occupam tendo, cumprido rigorosamente os seus deveres.

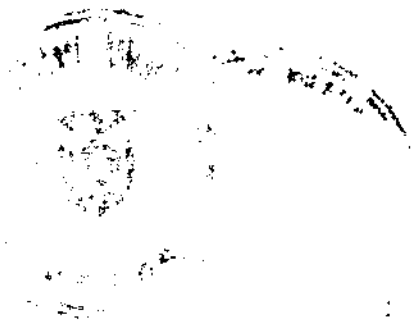
Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exa. os meus protestos de consideração e respeito.

Saude e Fraternidade

Ao Exmo. Sr. Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva, D. D. Director Geral da Instrução Publica do Estado.

O Secretario,

José Corrado de Souza.





Relação dos Inspectores e Sub-Inspectores Escolares do Estado

- AMBROSITOS.—Francisco Bueno da Rocha.
ANTONINA.—Leopoldino José d'Abreu.
ARAUCARIA.—Eduardo dos Santos Müller.
ASSUNGUY DE CIMA.—Carmo Cropolato.
BOCAJUVA.—Gabriel Ribas Cordeiro Netto.
BELLA VISTA DE PALMAS.—Pedro Ferreira Pacheco.
CAMPINA GRANDE.—Manoel do Nascimento Abreu.
CAMPO LARGO.—Emmingo Angelo.
CURYTIBA.—Dr. Sebastião Paraná.
SANTA FELICIDADE.—José de Deus Domingues.
PORTÃO.—João de Souza Ferreira.
CASTRO.—Dr. Joaquim Ignacio Dantas Ribeiro.
COLOMBO.—João Gualberto Bittencourt.
COLONIA PALMYRA.—Manoel Pamphilo de Miranda.
CONCHAS.—Possidonio da Cunha Santos.
DEODORO.—José Luciano d'Oliveira.
ENTRE RIOS.—David Justus.
ESPIRITO SANTO DO ITARARÉ.—Antonio de Medeiros Coimbra.
GUARAKESSABA.—Manoel Leandro da Costa.
GUARATUBA.—Carlos da Silva Mafra.
GUARAPUAVA.—Dr. José Alves de Souza Pinto.
IPYRANGA.—Polydoro Manoel Fernandes.
JAGUARIAHYVA.—Eduardo da Silva Ribas.
LAPA.—Dr. Libero Badaró Nogueira Braga.
MORRETES.—Arsenio Gonçalves Cordeiro.

NOVA ALCANTARA.—Annibal Brazil.
NOVA POLONIA.—Campolim de Almeida Torres.
XANXERÊ.—João José d'Oliveira Freitas.
PALMEIRA.—Ottoni Ferreira Maciel.
PAPAGAIAS NOVOS.—João Godofredo Iurk.
PARANAGUA.—Dr. Francisco Accioli Rodrigues da Costa.
PASSO DO BORMANN.—Ricardo Teixeira Dutra.
GENERAL CARNEIRO.—Leocadio Cleto da Silva.
PIRAHY.—Julho Moreira Ribas.
PONTA GROSSA.—Ernesto Guimarães Villela.
PORTO DE CIMA.—Manoel Marques Pereira da Silva.
RIO NEGRO.—Antonio Ricardo dos Santos.
S. CASIMIRO DO TABOÃO.—Antonio José Correia de Bittencourt.
SANTO ANTONIO DO IMBITUVA.—Alfredo Carneiro Franco.
S. JOÃO DO TRIUMPHO.—Theodoro Bruno Breythampt.
S. JOÃO DO CAPANEMA.—Jeremias Alves dos Santos.
S. JOSÉ DA BOA VISTA.—Irineu Ferreira Guimarães Cunha.
S. JOSÉ DOS PINHAES.—Luiz Victorino Ordini.
S. MATHEUS.—Manoel Eugenio da Cunha.
SERRA AZUL.—Hermogenes Antonio de Araujo.
TAMANDARÉ.—Frederico Augusto de Souza Vasconcellos.
THEREZINA.—Pedro de Menção Lacerda.
THOMAZINA.—Joaquim Thomaz Ribeiro da Silva.
TIBAGY.—Edmundo Alberto Mercer.
UNIÃO DA VICTORIA.—Alfredo Nogueira.
VOTUVERAVA.—Manoel José de Siqueira.
AREIA BRANCA.—(Dist. Judic. Lapa).—José Ferreira do Amaral e Silva.
PALMAS.—José Alexandre Vieira.

Nomeações

Inspectores Escolares

Janeiro

Por Dec. de 3 foi nomeado o cidadão Arcenio Gonçalves Cordeiro, para exercer o cargo de Inspector Escolar do districto Judiciario de Morretes.

Fevereiro

Por Dec. de 20 foi nomeado o cidadão Seraphim Ferreira do Amaral e Silva, para exercer o cargo de Inspector Escolar do districto judiciario do Rio Negro.

Março

Por Dec. de 3 foi nomeado o Bacharel José Alves de Souza Pinto para o cargo de Inspector Escolar do districto judiciario de Guarapuava.

Abril

Por Dec. de 23 foi nomeado o coronel Ernesto Guimarães Villela para o cargo de Inspector Escolar de Ponta Grossa.

Junho

Por Dec. de 29 foi nomeado o cidadão Pedro de Menção Lacerda para o cargo de Inspector Escolar do districto judiciario de Therezina.

Setembro

Por Dec. de 1.º foi nomeado o coronel Antonio Ricardo dos Santos para o cargo de Inspector Escolar do districto judiciario do Rio Negro.

Sub-Inspectores

Fevereiro

Por Dec. de 13 foi nomeado o tenente coronel João José d'Oliveira Freitas para o cargo de sub-Inspector Escolar do povoado «Xanxerê» do districto judiciario de Palmas.

Exoneração

Fevereiro

Por Dec. de 20 de Fevereiro foi exonerado a pedido o cidadão Miguel José Grein do cargo de Inspector Escolar do districto judiciario do Rio Negro.

Março

Por Dec. de 3 foi exonerado o cidadão Mario Antonio Xavier de Barros do cargo de Inspector Escolar do districto judiciario de Guarapuava.

Junho

Por Dec. de 20 foi exonerado, a seu pedido, o cidadão Felisbino Caetano Pinto do cargo de Inspector Escolar do districto judiciario de Therezina.



Setembro

Por Dec. de 1.º foi exonerado a seu pedido o capitão Serafim Ferreira do Amaral e Silva do cargo de Inspector Escolar do districto judiciario do Rio Negro.



ESTADO DO PARANÁ

QUADRO demonstrativo do professorado publico primario do Estado no anno de 1903

Numero	Professores	Normalista	Class	Natureza das cadeiras	Data da Nomeação	Data do Exercicio	Séde da cadeira	Municipios	Vencimentos	Aluguel de casa	OBSERVAÇÕES	
1	D. Maria da Luz F. Cercal		2ª	F.	2 de Janeiro de 1869	26 de Janeiro de 1869	Campo Largo	Campo Largo	1.900\$000	180\$000		
2	Benedicto Antonio Corrêa		3ª	M.	28 de Setembro de 1870	1º de Dezembro de 1870	Itaqui	Guarapessaba	2.300\$000	60\$000		
3	D. Guilhermina da Luz Gomes				3 de Julho de 1876	15 de Novembro de 1876	Capital	Curytuba	2.300\$000	360\$000		
4	D. Izabel Maria do Nascimento Teixeira			P.	9 de Julho de 1877	4 de Agosto de 1877	S. José dos Pinhães	S. José dos Pinhães	2.300\$000	180\$000		
5	D. Isolina de Gracia Marques				24 de Setembro de 1878		Capital	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
6	D. Luiza Netto Correia de Freitas				22 de Outubro de 1879	31 de Outubro de 1879	Deodoro	Curytuba	2.300\$000	360\$000		
7	D. Dulcinea da Costa Saldanha				29 de Setembro de 1880	1º de Janeiro de 1881	Rocio Grande	Deodoro	2.300\$000	120\$000		
8	D. Alexina H. Deslandes de Souza				20 de Janeiro de 1882	1º de Julho de 1882	Capital	Curytuba	2.300\$000	60\$000		
9	D. Narciza de Paula Xavier Munhoz				10 de Junho de 1882	1º de Setembro de 1882	Capital	Curytuba	2.300\$000	360\$000		
10	D. Amelia Augusta Nascimento Jardim				19 de Agosto de 1882	1º de Abril 1887	Paranaguá	Paranaguá	2.300\$000	360\$000		
11	D. Maria Benedicta Cordeiro Pinto				18 de Março de 1887	1º de Maio de 1887	Paranaguá	Paranaguá	2.300\$000	360\$000		
12	D. Maria Candelária de Camargo				6 de Junho de 1895	15 de Julho de 1895	S. Jeronymo	Tibagy	2.300\$000	60\$000		
13	D. Maria Augusta Pereira de Castro				29 de Janeiro de 1882	1º de Março de 1882	Rio dos Patos	Imbituva	1.900\$000	60\$000		
14	D. Julia da Silva Ribas				15 de Fevereiro de 1883	1º de Março de 1883	Lapa	Lapa	1.900\$000	180\$000		
15	D. Josephina Nepomuceno de Miranda				2 de Março de 1883	1º de Junho de 1883	Ilha das Pecas	Guarapessaba	1.900\$000	60\$000		
16	D. Idalina Idelvira Bandeira Fernandes				13 de Julho de 1883	22 de Outubro de 1883	Botiatuvinha	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
17	D. Maria Candida Cordeiro				9 de Abril de 1884	31 de Maio de 1884	Morretes	Curytuba	1.900\$000	180\$000		
18	D. Maximiana Adelaide de C. Camargo				23 de Abril de 1884	2 de Junho de 1884	Imbituva	Morretes	1.900\$000	120\$000		
19	D. Francisca Docil da Costa Oliveira				27 de Janeiro de 1885	3 de Fevereiro de 1885	S. Luiz do Puraunã	Campo Largo	1.900\$000	60\$000		
20	D. Escolastica de Castro Macedo				27 de Janeiro de 1885	9 de Fevereiro de 1885	Roseira	S. José dos Pinhães	1.900\$000	60\$000		
21	Pedro Martins Saldanha				6 de Maio de 1885	1º de Junho de 1885	Deodoro	Deodoro	1.900\$000	120\$000		
22	D. Amelia Schleder de Araujo				26 de Junho de 1885	26 de Setembro de 1885	Guarapuava	Guarapuava	1.900\$000	180\$000		
23	D. Zulmira Candida Peixoto				26 de Outubro de 1885	1º de Abril de 1886	D. Luiza	Ponta Grossa	1.900\$000	60\$000		
24	Leocadio Antonio Pereira				18 de Fevereiro de 1886	23 de Março de 1886	Antonina	Antonina	1.900\$000	1.900\$000	Funciona em proprio Estadoal.	
25	Agostinho José Pereira				18 de Fevereiro de 1886	1º de Março de 1886	Castro	Castro	1.900\$000	60\$000		
26	D. Catharina Alves de Araujo Nunes				23 de Fevereiro de 1886	4 de Março de 1886	Conceição	Tamandará	1.900\$000	180\$000		
27	Raymundo José de Ramos				14 de Maio de 1886	26 de Julho de 1886	Curytuba	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
28	D. Geradina Vianna da Cunha Martins				14 de Dezembro de 1886	15 de Janeiro de 1887	Porto de Cima	Porto de Cima	1.900\$000	120\$000		
29	D. Maria Magdalena dos Santos Costa				8 de Outubro de 1887	30 de Novembro de 1887	General Carneiro	Palmas	1.900\$000	60\$000		
30	D. Florinda de Souza Lopes				23 de Dezembro de 1887	10 de Dezembro de 1888	Campo Comprido	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
31	D. Ferdinandina M. de Castro Amaral				30 de Outubro de 1888	2 de Março de 1889	Guarapuava	Guarapuava	1.900\$000	180\$000		
32	D. Lydia Gomes de Oliveira Almeida				27 de Dezembro de 1888	9 de Fevereiro de 1889	Entre Rios	Entre Rios	1.900\$000	120\$000		
33	D. Arminda Bittencourt Mello				12 de Janeiro de 1889	28 de Novembro de 1889	Jatahy	Tibagy	1.900\$000	60\$000		
34	Francisco Zardo				12 de Novembro de 1889	28 de Novembro de 1889	S. Felicidade	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
35	D. Maria da Luz Miró				1º de Fevereiro de 1890	1º de Fevereiro de 1890	Curytuba	Curytuba	1.900\$000	360\$000		
36	D. Maria Leocadia Alves Correia				1º de Fevereiro de 1890	1º de Março de 1890	União da Victoria	União da Victoria	1.900\$000	120\$000		
37	D. Rita Ferreira de Andrade				6 de Fevereiro de 1890	10 de Fevereiro de 1890	S. Nicoláo	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
38	D. Sylvia Gonçalves Cordeiro Ribas				19 de Fevereiro de 1890	1º de Março de 1890	Uzbará	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
39	D. Francisca Ignacia da Rocha				21 de Fevereiro de 1890	1º de Março de 1890	Ponta Grossa	Ponta Grossa	1.900\$000	240\$000		
40	D. Julia Martins Gomes				22 de Fevereiro de 1890	21 de Março de 1890	Uberaba	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
41	Felicio Francisquini				26 de Fevereiro de 1890		Ponta Grossa	Ponta Grossa	1.900\$000	240\$000		
42	D. Paulina Carolina Alves				4 de Março de 1890		Curytuba	Curytuba	1.900\$000	360\$000		
43	D. Paulina Ferreira de Souza				11 de Março de 1890		S. Candida	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
44	D. Maria Dulcinea da Rocha Cordeiro				7 de Abril de 1890		Therézina	Guarapuava	1.900\$000	60\$000		
45	D. Leocadia de Souza Gaisler				6 de Junho de 1890	22 de Julho de 1890	S. João do Triumpho	S. João do Triumpho	1.900\$000	120\$000		
46	João Fallariz				11 de Junho de 1890	20 de Junho de 1890	S. Ignacio	Curytuba	1.900\$000	60\$000		
47	D. Florentina Emilia de Araujo				14 Junho de 1890	20 de Junho de 1890	Serro Azul	Serro Azul	1.900\$000	60\$000	Func. em prop. Estadoal.	
										93.310\$000	6.000\$000	



Escola Municipal Maria Barba

Professores

Numero	Normalista	Classe	Natureza das Cadeiras	Data da Nomeação	Data do Exercício	Séde da cadeira	Municípios	Vencimentos	Aluguel de Casa	OBSERVAÇÕES
48	D. Mathilde de Andrade Machado	2ª	P.	17 de Julho de 1890	31 de Julho de 1890	Bocayuva	Bocayuva	93.300\$000	6.000\$000	
49	Valentin Slavitski	"	"	30 de Agosto de 1890	11 de Setembro de 1890	Ferraria	Curytiba	1.900\$000	120\$000	
50	Lourenço Gradowski	"	"	30 de Outubro de 1890	4 de Novembro de 1890	Thomaz Coelho	Araucaria	1.900\$000	60\$000	
51	D. Escolastica Amelia de Souza	"	"	12 de Dezembro de 1890	1º de Fevereiro de 1891	S. Anna do Itararé	S. José da Boa Vista	1.900\$000	60\$000	
52	D. Maria Clara Pinheiro Brandão	"	"	26 de Janeiro de 1891	12 de Fevereiro de 1891	Bacachery	Curytiba	1.900\$000	180\$000	
53	D. Paula Augusta Machado Cercal	"	"	12 de Fevereiro de 1891	21 de Fevereiro de 1891	Castro	Castro	1.900\$000	60\$000	
54	Simão Gradowski	"	"	5 de Março de 1891	21 de Março de 1891	Abranches	Morretes	1.900\$000	60\$000	
55	D. Maria Angela de Freitas	"	"	30 de Março de 1891	1º de Maio de 1891	Ahú e M. da Laranjeira	Curytiba	1.900\$000	60\$000	
56	D. Maria de Jesus Duarte	"	"	21 de Março de 1892	22 de Março de 1892	Campo Redondo	Araucaria	1.900\$000	360\$000	
57	D. Maria da Gloria Gonçalves F. Ribas	"	"	24 de Setembro de 1892	26 de Setembro de 1892	Capital	Campina Grande	1.900\$000	180\$000	
58	D. Lucia Gonçalves Marques	"	"	30 de Julho de 1893	30 de Julho de 1893	Borda do Campo	Guarapuava	1.900\$000	180\$000	
59	D. Margarida de Almeida Bittencourt	"	"	13 de Junho de 1885	27 de Janeiro de 1885	Guarapuava	Tybagy	1.500\$000	120\$000	
60	D. Amalio Pinheiro da Silva	"	"	23 de Julho de 1879	28 de Fevereiro de 1885	Porto de Cima	Porto de Cima	1.500\$000	60\$000	
61	D. Thereza Correia Machado Busse	1ª	"	1º de Fevereiro de 1890	3 de Fevereiro de 1890	Mandaçaia	Palmeira	1.500\$000	360\$000	
62	João Baptista Guimarães	"	"	1º de Fevereiro de 1890	3 de Fevereiro de 1890	Restinga Secca	Palmeira	1.500\$000	360\$000	
63	D. Brigida da Silva Pereira	"	"	5 de Fevereiro de 1890	7 de Fevereiro de 1890	Capital	Curytiba	1.500\$000	180\$000	
64	D. Escolastica do Nascimento Castro	"	"	28 de Fevereiro de 1890	3 de Março de 1890	Tybagy	Tybagy	1.500\$000	60\$000	
65	Lindolpho Pires da Rocha Pombo	"	"	15 de Agosto de 1890	1º de Outubro de 1890	Colonia Wirmond	Lapa	1.500\$000	120\$000	
66	José da Cruz Machado	"	"	19 de Agosto de 1890	15 de Outubro de 1890	Jaguarihyva	Jaguarihyva	1.500\$000	60\$000	
67	D. Maria Joanna da Costa Lobato	"	"	30 de Março de 1891	10 de Março de 1892	Colonia Mendes de Sa	Campina Largo	1.500\$000	60\$000	
68	D. Maria Candida de Jesus Camargo	"	"	22 de Fevereiro de 1892	10 de Março de 1892	Area Branca	Lapa	1.500\$000	60\$000	
69	João Cavalli	"	"	12 de Maio de 1893	10 de Maio de 1893	Tranqueira	Tamandará	1.500\$000	120\$000	
70	D. Emygdia Alves Carneiro	"	"	10 de Maio de 1893	10 de Maio de 1893	Thomazina	Thomazina	1.500\$000	180\$000	
71	D. Florippa de Siqueira Macedo	"	"	11 de Abril 1893	1º de Maio de 1893	Palmas	Palmas	1.500\$000	60\$000	
72	D. Maria Ledroneta Bastos de Siqueira	"	"	5 de Maio de 1893	1º de Junho de 1893	Juvevê	Curytiba	1.500\$000	60\$000	
73	D. Maria dos Anjos Cunha	"	"	6 de Setembro de 1893	30 de Setembro de 1893	Campo do Tenente	Rjo Negro	1.500\$000	120\$000	
74	D. Guilhermina da Costa Lisboa Gomes	"	"	4 de Novembro de 1894	17 de Novembro de 1893	Paradouro	Araucaria	1.500\$000	60\$000	
75	D. Adelaide Ferreira Guimarães Pinheiro	"	"	4 de Janeiro de 1894	4 de Janeiro de 1894	Morretes	Piraty	1.500\$000	180\$000	
76	D. Izabel Gonçalves Ferreira	"	"	11 de Junho de 1894	18 de Julho de 1894	Ilha do Mel	Morretes	1.500\$000	60\$000	
77	João Agostinho Ferreira	"	"	13 de Junho de 1894	2 de Julho de 1894	Prudentopolis	Paraguauá	1.500\$000	60\$000	
78	D. Targina da Costa Pinto	"	"	23 de Julho de 1894	1º de Setembro de 1894	S. Mathaus	Paraguauá	1.500\$000	60\$000	
79	D. Maria das Dores Laynes	"	"	25 de Outubro de 1894	13 de Dezembro de 1894	Colonia Presidente Faria	Colombo	1.500\$000	120\$000	
80	D. Francisca de Castro M. de Camargo	"	"	16 de Fevereiro de 1895	1º de Março de 1895	Campina Grande	S. João do Triunpho	1.500\$000	120\$000	
81	D. Amélia da Silva Pereira	"	"	12 de Março de 1895	27 de Março de 1895	Palmeira	Palmeira	1.500\$000	180\$000	
82	D. Catharina de Gracia Teigão	"	"	6 de Junho de 1895	20 de Junho de 1895	Tietê	S. José dos Pinhães	1.500\$000	60\$000	
83	Amelia de Abreu Belem	"	"	15 de Agosto de 1895	2º de Setembro de 1895	Barreirinha do Ahú	Curytiba	1.500\$000	120\$000	
84	João Raymundo Pereira Ramos	"	"	17 de Agosto de 1895	1º de Julho de 1896	Guaracessaba	Morretes	1.500\$000	120\$000	
85	D. Elvira Thereza Rausis	"	"	26 de Maio de 1896	1º de Julho de 1896	Bella Vista de Palmas	Morretes	1.500\$000	60\$000	
86	D. Paulina da Costa Larcanchy	"	"	16 de Junho de 1896	1º de Julho de 1896	S. Venancio	Bella Vista de Palmas	1.500\$000	60\$000	
87	D. Maria Carolina Lopes de Miranda	"	"	7 de Julho de 1896	20 de Julho de 1896	Colonia Lucena	Rio Negro	1.500\$000	60\$000	
88	João Alves da Conceição	"	"	6 de Março de 1896	9 de Abril de 1896	Colonia Palmyra	S. João do Triunpho	1.500\$000	60\$000	
89	Eugenio dos Santos Justen	"	"	10 de Novembro de 1896	21 de Novembro de 1896	Tatuquara	Curytiba	1.500\$000	180\$000	
90	D. Saphira Ferreira da Costa e Souza	"	"	21 de Dezembro de 1896	8 de Fevereiro de 1897	S. José da Boa Vista	S. José da Boa Vista	1.500\$000	180\$000	
91	Guilherme Auler	"	"	26 de Novembro de 1897	25 de Novembro de 1897	S. José dos Pinhães	S. José dos Pinhães	1.500\$000	180\$000	
92	D. Otília Netto Bastos	"	"	8 de Janeiro de 1898	8 de Janeiro de 1898	Campo Largo	Campo Largo	1.500\$000	120\$000	
93	D. Maria Magdalena T. Ribas	"	"	15 de Janeiro de 1898	21 de Janeiro de 1898	Bocayuva	Bocayuva	1.500\$000	60\$000	
94	D. Gertrudes Pompeu Kauseker	"	"			Campo Magro	Curytiba	175.400\$000	11.340\$000	
95	D. Amélia de Campos Doin	"	"							
96	D. Maria Leocadia de Miranda	"	"							
97	D. Maria Leocadia de Miranda	"	"							
98	Theophilo Machado	"	"							
	D. Iria Borges de Macedo	"	"							


Func. em prop. Estadual

Numero	Professores	Normalista	Classe	Natureza das cadeiras	Data da Nomeação	Data do Exercício	Sede da cadeira	Municípios	Vencimentos	Aluguel de casa	OBSERVAÇÕES
160	Francoisco de Paula Guimarães	"	"	M.	26 de Abril de 1896	4 de Junho de 1896	Capital	Palmeira	268-200\$000	16-920\$000	F. na Esc. Oliv. Belo
161	Julio Theodorico Guimarães	"	"	F.	29 de Janeiro de 1890	28 de Março de 1890	Paranaguá	Paranaguá	2.800\$000		Func. em prop. Estadual
162	D. Maria Ermelinda e Silva	"	"	"	25 de Abril de 1892		Antonina	Antonina	2.800\$000	240\$000	Func. em prop. Municip.
163	Herculio Placido Guimarães	"	"	"	8 de Fevereiro de 1893	9 de Fevereiro de 1893	Paranaguá	Paranaguá	2.800\$000	240\$000	Func. na F. Tiradentes
164	D. Donayde Carmeliana de Miranda	"	"	"	18 de Abril de 1893	6 de Maio de 1893	Ponta Grossa	Ponta Grossa	2.800\$000		
165	D. Julia Wanderley Petrich	"	"	"	8 de Julho de 1893	4 de Julho de 1893	Capital	Curitiba	2.800\$000		
166	Venissimo Antonio de Souza	"	"	"	18 de Junho de 1893	4 de Agosto de 1893	Capital	Curitiba	2.800\$000		
167	D. Izabel Guimarães Schmidt	"	"	"	20 de Setembro de 1893	4 de Outubro de 1893	Palmeira	Palmeira	2.800\$000		
168	D. Maria Luiza Rodrigues	"	"	"	22 de Novembro de 1894	1.º de Dezembro de 1894	Palmeira	Palmeira	2.800\$000		
169	D. Françoeliza Chagas Pereira	"	"	"	25 de Fevereiro de 1895	7 de Março de 1895	Lapa	Lapa	2.800\$000		
170	D. Maria do Carmo Gomes	"	"	"	27 de Abril de 1895	1.º de Maio de 1895	Capital	Curitiba	2.800\$000		
171	D. Victoria A. Pinheiro de Castro	"	"	"	15 de Julho de 1895	15 de Julho de 1895	B. Alto Agua Verde	Curitiba	2.800\$000		
172	D. Maria Garvina da Costa	"	"	"	8 de Agosto de 1895		Paranaguá	Paranaguá	2.800\$000		
173	D. Maria Rita de Oliveira Pinto	"	"	"	9 de Dezembro de 1895	16 de Dezembro de 1895	Taquariva	Curitiba	2.800\$000		
174	D. Amélia Marques Pedrosa	"	"	"	25 de Maio de 1897	10 de Junho de 1897	Barigoy	Curitiba	2.800\$000		
175	D. Maria Leopoldina P. Brandão Pontes	"	"	"	17 de Dezembro de 1896	10 de Janeiro de 1897	Capital	Curitiba	2.800\$000		
176	D. Alexandrina da S. Pereira	"	"	"	12 de Janeiro de 1896	15 de Janeiro de 1896	Capital	Curitiba	2.800\$000		
177	D. Maria Eliza de S. Fumagalli	"	"	"	13 de Janeiro de 1896	31 de Janeiro de 1896	Ferraria	Curitiba	2.800\$000		
178	D. Maria Hozza do Nasc. Bittencourt	"	"	"	18 de Junho de 1896	19 de Junho de 1896	Capital	Curitiba	2.800\$000		
179	D. Maria da Luz Assencio	"	"	"	18 de Maio de 1896	10 de Junho de 1896	Santa Felicidade	Curitiba	2.800\$000		
180	D. Luíza Garcia de Lima e Souza	"	"	"	9 de Maio de 1896	9 de Maio de 1896	Ribeirão das Onças	Curitiba	2.800\$000		
181	D. Maria Rita de Mendonça	"	"	"	12 de Fevereiro de 1902	4 de Março de 1902	Antoinha	Curitiba	2.800\$000		
182	D. Elvira da Costa Faria	"	"	"	8 de Fevereiro de 1903	23 de Fevereiro de 1903	Batal	Curitiba	2.800\$000		
183	D. Euríclides Mendes da Silva	"	"	"	4 de Fevereiro de 1903	9 de Fevereiro de 1903	Paranaguá	Paranaguá	2.800\$000		
184	D. Iscolina Teixeira	"	"	"	28 de Março de 1903	1.º de Abril de 1903	Passo	Curitiba	2.800\$000		
185	D. Consuelo Deslandes de Souza	"	"	"	28 de Abril de 1903	12 de Maio de 1903	Capital	Curitiba	2.800\$000		
186	D. Dolores Silva	"	"	"	8 de Novembro de 1903	21 de Fevereiro de 1904	Passo do Assunguy	Curitiba	2.800\$000		
187	D. Gregório Antonio de Souza	"	"	"	8 de Novembro de 1901	10 de Novembro de 1901	Balsa Nova	Curitiba	2.800\$000		
188	D. Maria Luiza Bianchini	"	"	"	30 de Março de 1891	30 de Março de 1891	Calandiva	Curitiba	2.800\$000		
189	D. Eloy Rodrigues de Andrade	"	"	"	28 de Julho de 1893	6 de Agosto de 1893	Conchas	Curitiba	2.800\$000		
190	D. Maria Toledo Silveira	"	"	"	18 de Junho de 1899	8 de Abril de 1901	Berra do Sul	Curitiba	2.800\$000		
191	D. Anna Rita Lopes	"	"	"	5 de Março de 1901	8 de Abril de 1901	S. João do Capanema	Curitiba	2.800\$000		
192	D. Camilo F. Pinto Guimarães	"	"	"	25 de Outubro de 1900	18 de Janeiro de 1901	Serrado	Curitiba	2.800\$000		
193	D. Pedro Luiz da Silva	"	"	"	12 de Junho de 1895	1.º de Setembro de 1903	Joannisdorf	Curitiba	2.800\$000		
194	D. Maria Domingues Vieira	"	"	"	7 de Agosto de 1903	15 de Fevereiro de 1902	Rio Segrado	Curitiba	2.800\$000		
195	D. Jesuina Taplança	"	"	"	31 de Janeiro de 1902	10 de Novembro de 1898	Núcleo Itanumy	Curitiba	2.800\$000		
196	D. Clara Mercedes Maia	"	"	"	28 de Outubro de 1898	8 de Maio de 1900	Xanxene	Curitiba	2.800\$000		
197	D. Eliza Marsch de Lima	"	"	"	2 de Maio de 1900	1.º de Junho de 1900	Mangueirinha	Curitiba	2.800\$000		
198	D. José Antonio de O. Pentecostado	"	"	"	29 de Maio de 1900	1.º de Junho de 1902	Rio Preto	Curitiba	2.800\$000		
199	Maximiano Schmidt	"	"	"	4 de Junho de 1902	1.º de Agosto de 1902	Estiva	Curitiba	2.800\$000		
200	Pedro Gonçalves de Oliveira	"	"	"	7 de Julho de 1902	15 de Outubro de 1900	Rd. dos Ambrosianos	Curitiba	2.800\$000		
201	Gastão Leprevost	"	"	"	15 de Setembro de 1900	25 de Abril de 1902	S. José da Boa Vista	Curitiba	2.800\$000		
202	José Tiburcio do Amural	"	"	"	2 de Setembro de 1900	1.º de Maio de 1902	Facarestinho	Curitiba	2.800\$000		
203	D. Edeltrudes Freire	"	"	"	10 de Março de 1902	4 de Abril de 1902	Ladofachal	Curitiba	2.800\$000		
204	D. Gabriella Gunnivung	"	"	"	4 de Abril de 1902	15 de Março de 1901	S. Antonio da Platina	Curitiba	2.800\$000		
205	D. Emerenciana C. Maciel Fortes	"	"	"	28 de Fevereiro de 1901	15 de Setembro de 1900	Rio Claro	Curitiba	2.800\$000		
206	D. Julia de Souza Quadros	"	"	"	25 de Agosto de 1900	18 de Novembro de 1903	S. José dos Pinhães	Curitiba	2.800\$000		
207	D. Olivia Alves N. Machado	"	"	"	28 de Setembro de 1903			Curitiba	2.800\$000		



Escolas Vagas

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
Antonina	Itapema			
	Faisqueira			
	Graciosa			
Assunguy de Cima	Conceição	1		
	Palmital			
	S. Silvestre.			
	Vargedo	1		
Bocayuva	Ribeirinha	1		
	S. Pedro	1		
	Ribeirão das Palmeiras.	1		
	Patinhos	1		
	Bom Sucesso			
Bella Vista de Palmas	Campo do Tavares			
	Bella Vista de Palmas			
Campina Grande	Capivary Grande	1		
	Araçatuba			
	Florestal			
	Mandaçaia	1		
	Palmeirinha			
		8		1

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
Carlyba  Colombo	Colonia Lamenha	8		11
	Morro Grande	1		1
	Roca Grande	1		
	Colonia Antonio Prado	1		
	Veados			1
	Ribeirão de Fóra			1
	Capivary			1
	Varsinha			1
	Ressacca	1		
	Socavão	1		
Castro	Conceição			1
	Rio Abaixo			1
	Morros			1
	Castro	1		
	"			1
	Tronco	1		
	S. Lourenço			1
	Itambé	1		
	Santa Christina	1		
	Rio Bonito :			1
Campo Largo	Batheas			1
	D. Marianna	1		
	Itaquy			1
	Mineiros	1		
	Bugre			1
	Rebouças			1
	Guabiroba	1		
Conchas	Conchas	1		
	Deodoro			1
	Nova Tyrol			1
Entre Rios		1		
Espírito Santo do Itararé	Entre Rios			
	Borrachudos	1		
	Serra Negra	1		
	Tagassaba		1	
	Rio Guarakessaba	1		
Guarakessaba				
		24	2	27

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
		24	2	27
	Paraty			1
	Riosinho	1		
	Boa Vista			1
	Emboguassú	1		
Guaratuba	Cedro			1
	S. João de Miranda. Cayobá e Mattinhos.	1		
	Descoberto			1
	Cubatão Grande.			
	Larangeiras			
	Guarapuava			
	Fachinal das Casas .			
Guarapuava.	Pinhão	1		
	Candoy.			
	Morro Alto			
	Marrecas	1		
	Matto Branco	1		
Imbituva	Rio Preto			1
	Morro das Pedras . . .			1
	Capel. ^a do Fax. da Forq. ^a			1
	Lustosa	1		
Ipyranga	Enxovia	1		
	Agua Clara.			1
Jaguariahyva	Caratuva	1		
	Espigão Alto	1		
	Antonio Olyntho	1		
Lapa	Colonia Marienthal . . .			1
	Faxinal dos Correias . .			1
	Agua Amarella			1
	Saquarema	1		1
	Colonia America	1		1
Morretes	Barreiros	1		1
	Marumby			1
Palmas	Passo do Bormann . . .			1
		41	2	47



MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
		41	2	47
	Colonia Maria Luiza	1		
	Ilha do Mél.			1
	Piassaguéra.			1
Paranaguá	Imbocuhy			1
	Medeiros	1		
	Paranaguá		1	
	Sacco do Tambarutaca	1		
	Porto d'Agua			1
Porto de Cima	S. João da Graciosa			1
	Mangueirinha			1
Palmeira	Santa Barbara	1		
	Q.m dos Vieiras	1		
	Imbituva			1
	Q.m dos Correias			1
	Taquarussú.	1		
	Cercadinho			1
Ponta Grossa	Cidade Nova			1
	Pedrosos			1
	Serradinho			1
	Uvaranas			1
	Fundão.	1		
	Cachoeira			1
	Colonia Zacarias			1
S. José dos Pinhaes	Agarahú			1
	Borda do Campo			1
	Campestre	1		
	Barro Preto			1
	S. José do Christianismo			1
S. José da Boa Vista	Taquaral			1
	Sapé			1
Serro Azul	Turvo	1		
	Guaraipos	1		
	S. Francisco	1		
		52	3	68

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	SEXOS		
		M	F	P
		52	3	68
Tamandaré	Tamandaré	1		
	Pacutuba			1
	Botiatuva	1		
S. João do Triumpho	S. João do Triumpho	1		
	Bromado	1		
Tibagy	Santo Amaro			
	Povo	1		
	Serrado	1		
	Coqueiros	1		
	Con.º de Cima da Serra	1		
	Água Clara			
Rio Negro	Tibagy			
	D. Augusta Victoria			
	S. Lourenço	1		
	Papanduva			
	Passa Tres			
Thomazina	Tijuco Preto			
	Thomazina	1		
Votuverava	Colônia Mineira			1
	Brejal e Canellão	1		
	Rocinha	1		
	Santa Cruz	1		
	Votuverava	1		
	Santaria	1		
	Itaperussá	1		
	Votuverava			1
Caheté			1	
União da Victoria	Corriolinha			1
	União da Victoria	1		
	Jangada			1
TOTAL		70	3	79







Nomeações

JANEIRO

Por Decreto de 5 foi nomeada D. Luiza Gonçalves Cordeiro para effectivamente reger a cadeira promiscua da villa do Assunguy de Cima.

FEVEREIRO

Por Decreto de 3 foi nomeada a normalista D. Euridice Mendes da Silva para interinamente reger a 1ª cadeira para o sexo feminino de Antonina, durante o impedimento da proprietaria que se acha licenciada.

—Por Dec. de 4 foi nomeada a normalista D. Itacilina Teixeira para reger a cadeira promiscua do Batel, municipio de Curitiba.

—Por decreto de 10 foi nomeada D. Ottilia Grein para effectivamente reger a cadeira para o sexo feminino da cidade do Rio Negro.

MARÇO

Por Decreto de 4 foi nomeado o professor Francisco Tavares da Roza para effectivamente reger a cadeira da cidade de Antonina.

—Por Decreto de 18 foi nomeado o professor Manoel Victor de Pinho Ribas para provisoriamente reger a cadeira da colonia Joannisdorf, municipio da Lapa.

—Por Decreto de 23 foi nomeado o professor Eugenio dos Santos Justen para effectivamente reger a cadeira de Bella Vista de Palmas.

—Por Decreto de 24 foi nomeada a professora D. Gertrudes Barbosa de Brito Passos para interinamente reger a cadeira para o sexo feminino de S. José dos Pinhaes.

—Por Decreto de 28 foi nomeada a normalista D. Consuelo Deslandes de Souza para reger a cadeira promiscua de Paranaguá.

—Por Decreto de 30 foi nomeada a normalista D. Euridice Mendes da Silva, para effectivamente reger a 1ª cadeira para o sexo feminino de Antonina, visto ter fallecido a sua proprietaria D. Ceila de Sá e Oliveira.

ABRIL

Por Decreto de 16 foi nomeada D. Aracy Pinheiro Lima para effectivamente reger a cadeira promiscua de Antonina.

—Por Decreto de 23 foi nomeada D. Maria Carolina Lopes de Miranda para effectivamente reger a cadeira promiscua de Guakessaba.

Por Decreto de 28 foi nomeada a normalista D. Dolores Silva para reger a cadeira promiscua do povoado—Passo—município de Campo Largo.

JUNHO

Por Decreto de 29 foi nomeada D. Maria Joanna da Costa Lobato para effectivamente reger a cadeira promiscua da colonia Wirmond, município da Lapa.

JULHO

Por Decreto de 10 foi nomeada D. Brigida da Silva Pereira para effectivamente reger a cadeira promiscua do povoado do Mandacá, município da Palmeira.

AGOSTO

Por Decreta de 7 foi nomeada D. Maria Domingues Vieira para provisoriamente reger a cadeira promiscua da colonia Joanisdorf, município da Lapa.

SETEMBRO

Por Decreto de 10 foi nomeada D. Maria Izabel Ribeiro de Souza para reger a cadeira do sexo feminino de Antonina durante o impedimento da effectiva, que se acha licenciada.

—Por Decreto de 17 foi nomeada a normalista D. Josephina Carmem Rocha para reger a 1ª cadeira promiscua da capital, durante o impedimento da effectiva, que está licenciada.

—Por Decreto de 17 foi nomeada D. Maria Luiza Bianchini para reger provisoriamente a cadeira promiscua do povoado Passo município do Assunguy de Cima.

—Por Decreto de 28 foi nomeada D. Olivia Alves Nogueira Ma-

chado para provisoriamente reger a cadeira promiscua do povoado Campo Largo, municipio de S. José dos Pinhaes.

DEZEMBRO

Por Decreto de 7 foi nomeado o professor José Tiburcio do Amaral para reger effectivamente a cadeira de S. José da Boa Vista.

Remoções

JANEIRO

Por Decreto de 3 foi removido o professor Agostinho José Pereira da cadeira do sexo masculino de Guaratuba para a da cidade de Castro.

—Por Decreto de 7 foram removidas as professoras D. Escolastica do Nascimento Castro e D. Julieta da Silva, aquella da cadeira promiscua da Restinga Secca, municipio da Palmeira para a da colonia Balbino Cunha municipio de Campo Largo e esta da cadeira promiscua de Guarakesaba para a da Restinga Secca.

Por Decreto de 21 foram removidos as professoras D. Eulalia Garcia de Lima da cadeira promiscua de Paranaguá para a do sexo feminino da villa do Pirahy, e d'esta para a promiscua do povoado Ahú e Matto das Lorangeiras, municipio de Curitiba. D. Maria de Jesus Duarte.

FEVEREIRO

Por Decreto de 10 foi removida a professora da escola para o sexo feminino da cidade do Rio Negro D. Eloyna Ferreira de Carvalho para a promiscua do Tijuco Preto, do mesmo municipio.

—Por Decreto de 13 foi removida a professora da cadeira promiscua do povoado Morro das Pedras, municipio de Santo Antonio do Imbituva D. Maria Augusta Pereira de Castro para a de igual cathegoria do povoado Rio dos Patos do mesmo municipio.

—Por Decreto de 21 foi removido o professor da cadeira do povoado Campestre municipio de S. José dos Pinhaes, Francisco Manoel de Lima Camargo para a dos Ambrosios, do mesmo municipio.

—Por Decreto de 27 foram removidas as professoras D. Paulina Ferreira de Souza da cadeira promiscua do Rio Negro para a de igual categoria da colonia Argelina, municipio de Curitiba e D. Eloyna Ferreira de Carvalho da cadeira promiscua de Tijuco Preto para aquella.

MARÇO

Por Decreto de 2 foram removidas as professoras seguintes:



D. Maria José Pinheiro da cadeira promiscua do Bacachery para a de igual categoria da colonia Argelina e D. Maria Clara Pinheiro Brandão da colonia Santa Candida para a do Bacachery e D. Paulina Ferreira de Souza da colonia Argelina para a de Santa Candida todas do municipio de Curityba.

—Por Decreto de 20 foi removida da cadeira promiscua do povoado Ribeirão das Onças, municipio «da villa» Colombo D. Maria da Luz Mello para a de igual categoria do povoado Xaxim, municipio de Curytiba.

—Por Decreto de 28 foi removida a professora normalista D. Maria Rita de Mendonça do povoado Palmeirinha municipio de Campina Grande para a de igual categoria do povoado Ribeirão das Onças municipio de Colombo.

ABRIL

Por Decreto de 14 foi removida a professora da cadeira promiscua da colonia Palmyra, municipio de S. João do Triumpho D. Martha Vallões para a de igual categoria da colonia D. Pedro e Orleans, municipio de Curityba.

JULHO

Por Decreto de 9 foram removidos as seguintes professoras: D. Amelia da Silva Pereira, da cadeira promiscua de Campo Novo para a de igual categoria da colonia Presidente Faria, municipio de Colombo e D. Camilla Barbosa da Conceição da cadeira promiscua da colonia Alexandra, municipio de Paranaguá para a do Campo Novo, Municipio de Curityba.

—Por Decreto de 10 foram removidas as professoras seguintes: D. Ottilia Netto Bastos da cadeira promiscua de Mandacajá, municipio da Palmeira, para a de igual categoria da colonia Palmyra, municipio de S. João do Triumpho e D. Elvira Theresa Rausis, da cadeira promiscua de Barro Preto, municipio de S. José dos Pinhães para a de igual categoria do povoado Tietê, no mesmo municipio.

OUTUBRO

Por Decreto de 14 foi removida da cadeira promiscua da Ilha do Mel, municipio de Paranaguá D. Maria das Dores Laynes para a de igual categoria da colonia Alexandra, do mesmo municipio.

Permutas

FEVEREIRO

Por Decreto de 12 foi concedida a permuta de cadeiras entre

as professoras D. Fernandina de Castro Amaral e D. Amelia Schleder d' Araujo, esta da escola para o sexo feminina da cidade de Guarapuava e aquella da promiscua da mesma cidade.

ABRIL

Por Decreto de 25 foi concedida a permuta de cadeiras entre as professoras D. Maria Candida de Jezus Camargo, da cadeira promiscua da colonia Prudentopolis, municipio de Guarapuava e D. Francisca de Castro Mendes de Camargo da cadeira para o sexo feminino de Jaguariahyva.

JUNHO

Por Decreto de 24 foi concedida a permuta de cadeiras entre os professores Verissimo Antonio de Souza, da cadeira da cadeira da Lapa e Jocelyn de Souza Wanderley da do Rio Negro.

NOVEMBRO

Por Decreto de 5 foi concedida a permuta de cadeiras entre os professoras D. Valdivia Munhoz Gonsalves, da cadeira para o sexo feminino do Ipyranga e D. Luiza Gonsalves Cordeiro Monteiro, da promiscua do Assunguy de Cima.

Licenças

JANEIRO

Por Decreto de 21 foram concedidos tres mezes de licença á professora da cadeira para o sexo feminino da villa Ipyranga D. Valdivia Munhoz Gonsalves. para tratar de sua saude.

—Por Decreto de 16 foram concedidos tres mezes de licença á professora da cadeira para o sexo feminino de de Antonina D. Celina de Sá e Oliveira para tratar de sua saude.

—Por Decreto de 19 foram concedidos tres mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude á professora da colonia Santa Candida D. Maria Clara Pinheiro Brandão.

—Por Decreto de 21 foram concedidos á professora da cadeira promiscua de Ponta Grossa D. Francisca Ignacia da Rocha Faria tres mezes de licença para tratar de sua saude, deixando D. Esther Rocha como substituta paga a sua custa.

FEVEREIRO

Por Decreto de 11 foram concedidos á professora da cadei-



ra promiscua da villa de de S. João do Triumpho D. Leocadia de Souza Gaisler dous mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saude.

—Por Decreto de 20 foram concedidos trinta dias de licença para tratar de sua saude á professora da cadeira promiscua da Roseira, municipio de S. José dos Pinhacs, D. Escolastica de Castro Macedo.

—Por Decreto de 27 foram concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saude á professora D Ernestina Celestina da Conceição Stokler, da cadeira para o sexo feminino da Palmeira.º

MARÇO

Por Decreto de 6 foram concedidos as seguintes licenças : de tres mezes á professora do povoado—Passo —municipio de Campo Largo D. Maria Julia de Freitas Costa e de trinta dias á professora da escola promiscua da colonia Prudentopolis D. Maria Candida de Jezus Camargo.

MAIO

Por Decreto de 1.º foram concedidos dous mezes de licença para tratar de sua saude á professora da cadeira promiscua da Palmeira D. Maria Luiza Rodrigues.

JULHO

Por Decreto de 29 a professora da cadeira promiscua da colonia S. Matheus, municipio de S. João do Triumpho D. Catharina de Gracia Teigão obteve um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saude, deixando substituta paga a sua custa.

—Por Decreto de 31 foram concedidos trinta dias de licença ao professor da cidade do Tibagy José da Cruz Machado para tratar de sua saude.

AGOSTO

Por Decreto de 29 foram concedidos á professora da cadeira para o sexo feminino do Ipyranga D. Valdivia Munhoz Gonsalves tres mezes de licença com oidenado para tratar de sua saude.

SETEMBRO

Por Decreto de 5 foram concedidos ao professor da villa do Pirahy, Leandro Manoel da Costa, trinta dias de licença para tratar de sua saude.

—Por Decreto de 10 foram concedidos á professora da cadei-

ra para o sexo feminino de Antonina D. Maria Ermelina e Silva dous mezes de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

—Por Decreto de 17 foram concedidos á professora da 1.ª cadeira promiscua da capital D. Candida do Nascimento Dias, quatro mezes de licença na forma da lei para tratar de sua saúde.

OUTUBRO

Por Decreto de 8 a professora da cadeira promiscua da colonia—Dantas—município de Coritiba D. Isolina de Gracia Marques oçteve sessenta dias de licença na forma da lei para tratar de sua saúde.

NOVEMBRO

Por Decreto de 4 foram concedidos 30 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde á D. Paulina da Costa Darcanchy, professora da cadeira promiscua do povoado— Barreirinha do Ahû—município de Coritiba.

Classificação

JANEIRO

Por Decreto de 14 foram classificados em 2.ª classe os professores seguintes: Simão Grabowisky, Felicio Francisquini, Escolastica de Castro Macedo, Lucia Gonçalves Marques, Maria Firmina de Sampaio Cruz. Maria Clara Pinheiro Brandão e em 3ª classe Narcisa de Paula Xavier Munhoz.

MAIO

Por Decreto de 15 foi classificada em 3ª classe D. Alexina Henriqueta Deslandes de Souza, professora da cadeira promiscua do povoado Rocio Grande, município de Paranaguá.

Aposentadoria

JUNHO

Por Decreto de 26 foi aposentada a professora da cadeira para o sexo feminino da Palmeira D. Ernestina Celestina da Conceição Stokler, com o ordenado proporcional de 949\$822, visto contar 18 annos 7 mezes e dous dias e achar-se impossibilitada de continuar a exercer o magisterio publico.



Gratificação

JUNHO

Por Decreto de 2 foi concedida a gratificação de 5% a professora da 7ª cadeira para o sexo feminino da capital D. Guilhermina da Luz Gomes, que conta 27 annos, 7 mezes e 11 dias de effectivo exercicio no magisterio publico, de accordo com o § 1º art. 3º da lei n. 244 de 29 de Novembro de 1897.

Exoneração

JANEIRO

Por Decreto de 3 foi exonerada a seu pedido a professora da cadeira promiscua da Villa do Assunguy de Cima D. Malvina Nunes Cropolato.

MARÇO

Por Decreto de 4 foi exonerado a seu pedido o professor da cadeira para o sexo masculino de Antonina Modesto Bittencourt Sobrinho.

—Por Decreto de 18 foi exonerado a seu pedido o professor provisorio da colonia Joannisdorf, municipio da Lapa, João dos Santos Justen.

AGOSTO

Por Decreto de 7 foi exonerado a seu pedido o professor provisorio da colonia Joannisdorf, municipio da Lapa, Manoel Victor Pinho Rihas.

Professores avulsos

FEVEREIRO

Por Decreto de 4 foi declarada avulsa, sem vencimentos, a professora normalista da cadeira promiscua do povoado Batel municipio de Curytiba, D. Francisca de Paula Duarte de Castro.

—Por Decrete de 10 foi considerada avulsa sem vencimentos a professora effectiva da escola promiscua do povoado Tijuco Preto, municipio do Rio Negro D. Dolores Marques d'Oliveira, por não ter assumido a regencia da referida cadeira no praso legal.

—Por Decreto de 16 foi considerada avulsa sem vencimentos a professora effectiva da escola promiscua de Bella Vista de Palmas D. Maria Firmina de Sampaio Cruz, visto não ter assumido a regencia da mesma cadeira no praso legal.

Supressão, conversão e transferencia de cadeira

JANEIRO

Por Decreto de 3 foi supprimida a escola para o sexo masculino de Guaratuba, regida pelo professor Agostinho José Pereira por falta de sufficiente população escolar.

Pelo mesmo Decreto supra foi convertida em promiscua a escola para o sexo feminino da villa de Guaratuba regidr pela profesora effectiva D. Ascendida Maria de Freitas.

FEVEREIRO

Por Decreto de 13 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino do povoado Rio dos Patos, municipio de Santo Antonio do Imbituva.

—Por Decreto de 21 foi convertida para o sexo masculino a cadeira promiscua do povoado Ambrosios, municipio de S. José dos Pinhaes.

MARÇO

Por Decreto de 18 foi transferida por falta de sufficiente população escolar a cadeira promiscua da colonia Thomaz Coelho, municipio de Araucaria regida pela professora D. Maria da Gloria Gonçalves Ferreira Ribas para o povoado Campo Redondo do mesmo municipio, continuando na regencia da alludida cadeira a mesma professora.

JULHO

Por Decreto de 9 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino da colonia Presidente Faria, municipio de Colombo.

—Por Decreto de 15 foi transferida a cadeira promiscua do povoado Portão, municipio de Curytiba para a do Cajurú do referido municipio.

AGOSTO

Por Decreto de 7 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino da colonia Joannisdorf, municipio da Lapa.



SETEMBRO

Por Decreto de 16 foi convertida em promiscua a escola para o sexo masculino do povoado Campo Largo do municipio de S. José dos Pinhaes.

Relação dos professores publicos primarios fallecidos durante o corrente anno

N.	NOMES	Data do fallecimento
1	D. Dolores Marques	Março de 1903
2	D. Celina de Sá e Oliveira.	» » »
3	D. Anna Leopoldina Ayrosa de Souza	11 de Abril de 1903
4	D. Maria Julia de F. Costa	25 » » » »

Relação dos Collegios particulares de Curitiba

Denom. dos Collegios	DIRECTORES	Localidad.	SEXOS		Total
			M.	F.	
Santos Dumont	D. Marianna Coelho	Coritiba		88	88
Luso Brasileiro	D. Lúcia C. Varella Antunes	»		25	25
Paranaense	Dr. Claudino dos Santos	»	35		35
Pereira Pitta	José Ricardo Pereira Pitta	»	82		82
In'eroacional	Paulo Krämer	»	20	80	100
Vianna	Elyσιο Vianna	»	66		66
Evangélista Lutherana	Otto Kuhr	»	50	22	72
São José	Irmãs de S. José	»		82	82
Dante Alighiere	Micheli Grassani	»	58		58
Commun. Allemã	Theodoro Hermann	»	70	50	120
Santos Anjos	Irmãs de Caridade	»	10	30	40
Santa Julia	D. Maria J. de B. Guimarães	»	43	24	67
Tento Brasileiro	Roberto Offer	»	100	50	150
Bom Jezus	Frades Franciscanos	»	250		250
Im.ª N. S. da Conceição	Irmãs da Divina Providencia	»		52	52
Escola Municipal	Vida' Natividade da Silva	»	60		60
Escola J. Carvalho	Alfredo Alves da Silva	»	27		27
Conserv. de Bellas Artes	Paulo Assumpção	»		70	70
Escola de Artes Industria	D. Maria de Aguiar	»	300	197	497
Seminario	Padre Desiderio Dechand	»	50		50
Collegio João Pivatto	João Pivato	Portão	20	50	70
Collegio Borio	Carlos Borio	Agua Verde	36		36
Sagrado Coração	Irmãs de Caridade	S. Felicidade	100		100
Escola «Santos Anjos»	Irmãs de Caridade	Coritiba	20	50	70
					2217

Relação dos collegios particulares de diversos municipios

Denom. dos Collegios	DIRECTORES	Localidad.	SEXOS		Total
			M.	F.	
S. José	Luiza Octavia	Morretes	2	12	14
S. José	Irmãs de S. José	Paranaguá		50	50
Ludovico Borio	Ludovico Borio	"	3	25	28
Francisca Borges	D. Francisca Borges	"	2	18	20
Luiza Huy	D. Luiza Huy	"	8	9	17
Municipal	Ercilio Guimarães	"	46		46
S. Neves	D. Sinhorinha das Neves	S. João do Cap.		22	22
Parochial	Padre Casemiro Andresiwki	Castro	72		72
Frederico Reinock	Frederico Reinock	"	38		38
Evangelista Castrense	Herald Fligari	"	21		21
Evangelista Allemã	Wiessinger	"	17		17
Alfredo Dias	Alfredo C. Dias	"	15		15
Escola Nocturna	José Martins Collares	P. Grossa	70		70
José Collares	José Martins Collares	"	20	50	50
Collegio Cleto	José Cleto da Silva	"	45		45
Henrique Bruning	Henrique Bruning	"	16	4	20
Escola Protestante	Joseph Kohl	"	19	10	29
Escola Catholica	Luiz Berger	"	10	10	20
Antonia da Luz	D. Antonia da Luz e Sousa	"	15	20	35
Thad. Lukowisk	Thadeu Lukowiski	"	10	12	22
Clemente Lukowisk	Clemente Lukowiski	"	10	8	18
J. Dechand	Jorge Dechand	"	16	10	26
Dr. Victor Amaral	Julio Cidreira	Imbituva	25		25
Parochial	Padre João Luks	S. J. dos Pinh.	104		104
Externato Palmeirense	Urbano da Silva Carrão	Palmeira	15		15
Escola Parochial	Padre Francisco Xavier	"	33		33
Luiz Ianck	Luiz Ianck	Guarapuava	11		11
Escola Catholica	Padre Angelo de Féo	"	54		54
Instituto Becker	João Rodrigues Becker	"	25	14	25
Deutsche G. Chule	David Viendonner	Lapa	15		29
Escola Parochial	Padre Heribert Goetterdorf	Marienthal	26		26
Escola Parochial	Padre Heribert Goetterdorf	Joannisdorf	18		18
Escola B. Aptz	Bernardo Aptz	Papag. Novos	30		30
Escola Municipal	João dos Santos Justen	Lapa	32		32
					1071



Matricula

A matricula das escolas publicas primarias foi de 8441 alumnos, assim distribuidos :

Para o sexo masculino 4.748
 » » » feminino 3.693

8.441

Collegios particulares

A matricula dos collegios particulares, quer da capital quer

de outras localidades, foi de 3.233 alumnos de ambos os sexos, prefazendo assim uma população escolar em todo o Estado de 11.729 alumnos.

Escola Normal e Gymnasio Paranaense

O pessoal administrativo da Escola Normal e Gymnasio Paranaense, é o seguinte :

Director—Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva.
Secretario—José Conrado de Souza.
Amanuence—Benedicto dos Santos Diniz.
Inspector de alumnos—Fernando Augusto Moreira.
Porteiro—Joaquim de Andrade Lima.
Continuo—Genuino Pereira da Silva.
Servente—Francisco Alves de Freitas

Occupam o cargo de lentes cathedaticos d'estes estabelecimentos os seguintes cidadãos :

Portuguez—Dr. Emiliano Pernetta.
Francez—Conego João Evangelista Braga.
Inglez e Allemão—João Podleck Boué.
Latim—Dr. José Joaquim Franco Valle.
Arithmetica e Algebra—Alvaro Pereira Jorge.
Geometria e Trigonometria—Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas.
Historia Universal e do Brazil—Dario Persiano de Castro Velloso.
Geographia—Dr. Sebastião Paraná.
Historia Natural—Dr. Reinaldo Machado.
Physica e Chimica—Francisco Carvalho d'Oliveira.
Prêndas domesticas—D. Carmella do Nascimento Moraes.

Nomeações effectivas

ABRIL

Por Decreto de 28 foi nomeado o Conego João Evangelista Braga para effectivamente reger a cadeira de Francez visto ter se habilitado em concurso.

Por Decreto de 29 foi nomeado effectivamente o Dr. Affonso Augusto Teixeira de Freitas para reger a cadeira de Geometria e Trigonometria, tendo anteriormente se habilitado em concurso.

Nomeações interinas

JULHO

Por Decreto de 7 foi interinamente nomeado o lente de Pedagogia Joaquim Procopio Pinto Chichorro Junior para reger a cadeira de Historia Natural durante o impedimento do effectivo Dr. Reinaldo Machado, que estava no goso de licença.

Exonerações

JANEIRO

Por Decreto de 10 foi exonerado o cidadão Jorge Galdino Nunes da Costa, do cargo de lente de Geometria e Trigonometria da Escola Normal e Gymnasio Paranaense.

Licença

JULHO

Por Decreto de 6 foi concedida a licença de um mez ao lente de Historia Natural Dr. Reinaldo Machado, para tratar de sua saude.

Despeza

A quantia despendida com o pessoal docente da Escola Normal e Gymnasio foi:

11—Lentes a 3:000\$000	33:000\$000
1—Prof. Prendas Domesticas	1:500\$000
	<hr/>
	Rs. 34:500\$000

A despeza effectuada com o pessoal administrativo da Escola Normal e Gymnasio Paranaense, foi de Rs. 16:032\$000, assim distribuida :

1—Director	6:000\$000
1—Secretario	3:120\$000



1—Amanuense	1:580\$000
1—Inspector de alumnos	2:400\$000
1—Porteiro	1:296\$000
1—Continuo	986\$000
1—Servente	720\$000

Escola Normal e Gymnasio Paranaense

A matricula da Escola Normal durante o corrente anno foi a seguinte:

1.º ANNO

- 1 D. Leonidia de Macedo
- 2 D. Lucia Arouca Laynes
- 3 D. Alice Cornelia Daniel
- 4 D. Helena Xavier
- 5 D. Esther Franco
- 6 D. Maria Angela Franco
- 7 D. Ernestina Franco
- 8 D. Corina da Costa
- 9 D. Francisca d'Azevedo Souza
- 10 D. Lavinia Setembrina de Mello
- 11 D. Joanna Falce
- 12 D. Etelvina de Azevedo Gracia
- 13 Antonio Alves de Souza
- 14 Arcilio Ramos
- 15 Isidoro Costa Pinto
- 16 Octavio Secundino d'Oliveira
- 17 D. Guilhermina Vianna da Costa Pinto
- 18 D. Josepha Correa de Freitas
- 19 D. Margarida dos Santos Ferreira
- 20 D. Fanny Pereira
- 21 Theophilo Gomy
- 22 D. Theresa Evangelista
- 23 D. Esther Pereira
- 24 D. Iracema da Motta Doria
- 25 D. Anna de Sá Sotto Maior
- 26 D. Aida Lisboa Coelho
- 27 D. Eudoxia de Siqueira
- 28 D. Annita Pinheiro de Castro
- 29 D. Lusia Fernandes
- 30 D. Maria de Moraes Leining
- 31 D. Maria C. Sentone

- 32 Aguilár Gonçalves de Moraes
- 33 D. Anna Martins Gomes
- 34 D. Maria Virginia Ramos
- 35 D. Ottilia Martins
- 36 D. Vicentina Bittencourt Lobo
- 37 D. Marianna Duarte
- 38 D. Zoé Guimarães
- 39 D. Angelina Reginato
- 40 D. Olivia da Cunha Correia
- 41 D. Anna L. d'Araujo Guimarães
- 42 L. Albertina de França
- 43 D. Maria Amelia Pinto Moreira
- 44 D. Theonilla Costa
- 45 D. Palmyra Seiler
- 46 D. Sylvia Condessa
- 47 D. Maria Amelia Jardim
- 48 Raul Rodrigues Gomes
- 49 João Baptista Vallões
- 50 D. Gabriella de Sousa Nogueira

2.º ANNO

- 1 D. Albertina de França
- 2 D. Palmyra Seiler
- 3 D. Maria Amelia Pinto Moreira
- 4 D. Anna Luiza d'Araujo Guimarães
- 5 D. Cecilia Pereira
- 6 D. Octacilia Hasselmann
- 7 D. Carolina Pinto Moreira
- 8 D. Theonilla Costa
- 9 D. Silvia Condessa
- 10 Jorge Mansos
- 11 D. Olivina Caron
- 12 D. Maria Amelia Jardim
- 13 D. Athalia de Miranda
- 14 D. Julia Salles
- 15 D. Silvia Bandeira
- 16 João Schleder Junior.
- 17 D. Capitulina de Carvalho
- 18 D. Leonor Machado
- 19 D. Maria Placidia
- 20 D. Maria da Luz Virgolino
- 21 Carlos de Carvalhaes
- 22 D. Antonia Reginato
- 23 D. Amelia França Gomes
- 24 D. Maria Donatilla Marques



- 25 D. Alayde Carmella de Souza
- 26 D. Amelia Paraná
- 27 D. Amasilia da Costa Pinto
- 28 Candido Natividade da Silva.

3.º ANNO

- 1 D. Carolina Pinto Moreira
- 4 D. Olivina Caron
- 3 D. Cecilia Pereira
- 4 Candido Natividade da Silva
- 5 D. Octacilia Hasselmann
- 6 D. Maria da Luz Virgolino
- 7 D. Maria Placidia
- 8 D. Leonor Machado
- 9 D. Capitolina de Carvalho
- 10 João Schleder Junior
- 11 Carlos de Carvalho
- 12 D. Antonia Reginato
- 13 D. Amelia Paraná
- 14 D. Alayde Carmella de Souza
- 15 D. Maria Donatilla Marques
- 16 D. Amelia França Gomes
- 17 D. Amasilia da Costa Pinto
- 18 João Netto Carneiro Leão



ESCOLA NORMAL

Prestaram exames das materias dos diversos annos do curso normal os alumnos seguintes :

1.º ANNO

PORTUGUEZ	GRAU DE APPROVAÇÃO
Lucia Arouca Laynes	Approvada com distincção
Maria Carmella Septone	» » »
Alice Cornelia Daniel	» » »
Josephina Correia de Freitas	» » »
Helena Xavier	» » »
Ernestina Franco	» » »
Joanna Falco	» » »
Esther Pereira	» » »
João Vaitões	Approvado plenamente
Leonidia Macedo	» » »
Angela de Sá Sottomaior	» » »
Esther Franco	» » »

Guilhermina Vianna
Maria Angela Franco
Fanny Pereira Marques
Corinna da Costa
Anna Martins Gomes
Iracema Doria
Maria Virginia Ramos
Theophilo Gomy
Eudoxia de Siqueira
Olivia Correa
Francisca de Azevedo Souza
Aida Lisboa Coelho
Lavinia Setembrina de Mello
Lusia Fernandes
Etelvina de Azevedo Gracia
Maria de Moraes Leinig
Raul Rodrigues Gomes
Thereza Evangelista
Otilia Coelho
Vicentina Lobo
Mariana Duarte
Aguilar de Moraes

Approved plenamente

Approved simplesmente

PEDAGOGIA

Maria Carmella Sentone
Alice Cornelia Daniel
Josepha Correia de Freitas
Helena Xavier
Esther Franco
Ernestina Franco
Esther Pereira
Joanna Falce
Leonidia Macedo
Guilhermina Vianna
Lucia Arouca Laynes
Maria Angela Franco
Theophilo Gomy
Corina da Costa
Lavinia Setembrina de Mello
Francisca de Azevedo Souza
Anna de Sá Sottomaior
Etelvina de Azevedo Gracia
Eudoxia de Siqueira
Iracema Doria
Aida Lisboa Coelho
Lusia Fernandes
Maria de Moraes Leinig
Fanny Pereira Marques
Anna Martins Gomes
Maria Virginia Ramos
Otilia Coelho
Marianna Duarte
Vicentina Lobo
Aguilar de Moraes
Olivia da Cunha Correia
João Vallões
Raul Gomes

Approved com distincção

Approved plenamente

Approved simplesmente



Maria Carmella Sentone
 Fanny Pereira Marques
 Theophilo Gomy
 João Vallões
 Francisca de Azevedo Souza
 Lavinia Setembrina de Mello
 Thereza Evangelista
 Esther Pereira
 Anna Martins Gomes
 Maria Virginia Ramos
 Josepha Correia de Freitas
 Olivia da Cunha Correia
 Raul Rodrigues Gomes
 Iracema Doria
 Anna de Sa Sottomaior
 Aida Lisboa Coelho
 Eudoxia de Siqueira
 Luzia Fernandes
 Maria de Moraes Leinig
 Marianna Duarte
 Reprovados 8.

2° ANNO

PORTUCUEZ

Jorge Mansos do Nascimento Teixeira.
 Athalia de Miranda

PEBAGOGIA

Jorge Mansos do Nascimento Teixeira
 Athalia de Miranda

GEOMETRIA

Antonia Reginato
 Carlos de Carvalhaes
 Maria da Luz Virgelino
 Cecília Pereira
 Carolina Pinto Moreira
 Amasilia da Costa Pinto
 Amelia França Gomes
 Capitolina de Carvalho
 Olivina Caron
 Reprovado 1

GEOGRAPHIA

Jorge Mansos do N. Teixeira

FRANCEZ

Sylvia Bandeira
 Jorge Mansos N. Teixeira
 João Scheleder Junior

Approvada com distincção

* *
 * *
 * *

Approvada plenamente

* * *
 * * *
 * * *
 * * *
 * * *
 * * *
 * * *

Approvada simplesmente

* *
 * *
 * *
 * *
 * *
 * *



Approvada plenamente
 Approved simplesmente

Approved plenamente
 Approved simplesmente

Approvada com distincção
 Approvada plenamente

* *
 * *
 * *

Approved simplesmente

* *
 * *
 * *

Approved plenamente

Approvada simplesmente

* *
 * *

PHISICA E CHIMICA

Não houve examinandos d'esta materia.

3.º ANNO

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL.

Antonia Reginato
Amasilia da Costa Pinto
Amelia França Gomes
Carlos de Carvalhaes
Candido Natividade da Silva
Cecilia Pereira
Olivina Caron
Capitolina de Carvalho

Approvada com distincção
Approvada plenamente
,
,
Approvado com distincção
Approvada plenamente
,
Approvada simplesmente

HISTORIA NATURAL

Antonia Reginato
Carlos de Carvalhaes
Capitolina de Carvalho
Candido Natividade da Silva
Amelia França Gomes
Olivina Caron

Approvada com distincção
Approvada plenamente
,
,
Approvada simplesmente
,
,

PEDAGOGIA THEORICA

Antonia Reginato
Candido Natividade
Amelia França Gomes
Capitolina de Carvalho

Approvada com distincção
Approvado plenamente
,
Approvada simplesmente

PEDAGOGIA PRATICA

Antonia Reginato
Amelia França Gomes
Candido Natividade da Silva
Capitolina de Carvalho

Approvada com distincção
,
Approvada plenamente
Approvado simplesmente

Preparatorianos

A matricula nas aulas avulsas de preparatorios do Gymnasio Paranaense, durante o corrente anno, foi de 93 alumnos.

Gymnasio Paranaense

A matricula nas aulas do 1.º anno do curso especial do Gymnasio foi de 4 alumnos.

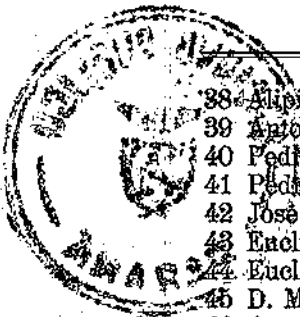
Exames de preparatorios

Prestaram exames durante o mez de Janeiro do corrente anno os seguintes preparatorianos :

PORTUGUEZ



1 João Baptista Freire de Mesquita	App. com distincção
2 Isaias Bevilaqua	» plenamente
3 Heitor Monteiro Espinola	» »
4 Dermeval Lustosa de Andrade	» »
5 Antonio Moreira de Souza Filho	» »
6 D. Maria Clotilde Moreira de Sá	» com distincção
7 João Enéas de Sá Sottomaior	» plenamente
8 D. Joanna Falce	» com distincção
9 Djalma Ferreira	» plenamente
10 Marcilio de Sá Sottomaior	» com distincção
11 Epaminondas Itiberé Pereira	» plenamente
12 Gastão Pereira Marques	» »
13 Francisco de Paula Moura Brito Filho	» simplesmente
14 Osorio Natel da Costa	» com distincção
15 Isauro Sottomaior Ramos	» » »
16 Antonio de Loyola Macedo	Inhabilitado
17 Ignacio Sottomaior Ramos	App. plenamente
18 Clemente Rithes Teixeira de Freitas	» simplesmente
19 Luizio Chagastelles	» plenamente
20 Jaymino Chagastelles	» com distincção
21 Candido Natividade da Silva	» simplesmente
22 Heitor Soares Gomes	» com distincção
23 Rodolpho Warnecke	» simplesmente
24 Francisco Pletz Junior	» plenamente
25 José Correia de Souza Pinto	» »
26 Gilberto Gutierrez Beltrão	» »
27 Mario Augusto Teixeira de Freitas	» »
28 José Agostinho dos Santos	Reprovado
29 Aluizio França	App. plenamente
30 Seraphim França	» »
31 Alvim Schimid	» simplesmente
32 Paulo Ribeiro	Reprovado
33 José Teixeira d'Azevedo	App. plenamente
34 João Lacerda Braga	» »
35 Braulio Wirmond d'Oliveira Lima	» »
36 Marinho Parisio de Souza Lobo	» »
37 Ernesto Canac Guimarães	» com distincção

- 
- 38 Alípio Barbosa d'Almeida
 - 39 António Thomaz d'Aquino Parahyba
 - 40 Pedro Machado
 - 41 Pedro Stenghel
 - 42 José d'Azevedo Macedo
 - 43 Euclides Bueno
 - 44 Euclides Pereira d'Almeida
 - 45 D. Maria Rita d'Oliveira Pinto
 - 46 Amazonas Torres
 - 47 Edgard Doria
 - 48 Clotario da Silva Lopes
 - 49 D. Antonia Reginato
 - 50 Pedro Fagundes d'Oliveira Freitas

- » plenamente
- » com distincção
- » plenamente
- » »
- » simplesmente
- » com distincção
- » simplesmente
- » com distincção
- » simplesmente
- » plenamente
- » »
- » com distincção
- » plenamente

FRANCEZ

- 1 Epaminondas Hiberê Pereira
- 2 Osorio Natel da Costa
- 3 Antonio Loyola Macedo
- 4 Izauro Sottomaior Ramos
- 5 Arthur Rangel Christoffel
- 6 Candido Natividade da Silva
- 7 Claudio Pereira de Lemos
- 8 Ignacio Sottomaior Ramos
- 9 Ildefonso Cysneiros
- 10 Francisco Pleiz Junior
- 11 Lysandro dos Santos Lima
- 12 José Pinto Rebello Junior
- 13 Clemente Rithes Teixeira de Freitas
- 14 Hugo Antonio de Barros
- 15 Sylvio Schleder
- 16 Euclides Bueno
- 17 Edgard Doria
- 18 Clotario da Silva Lopes

- App. plenamente
- » »
- Reprovado
- App. simplesmente
- » plenamente
- » simplesmente
- » plenamente
- » simplesmente
- » plenamente
- » com distincção
- » plenamente
- » »
- » com distincção
- » simplesmente
- » plenamente
- » »
- » simplesmente
- » »

INGLEZ

- 1 Epaminondas Hiberê Pereira
- 2 Arthur Rangel Christoffel
- 3 Oscar Ferreira
- 4 José Gomes Vidal
- 5 João de Gusmão Castello Branco
- 6 Claudio Pereira de Lemos
- 7 Flavio da Silva Pereira
- 8 Isidoro Costa Pinto
- 9 Hugo Antonio de Barros

- » »
- » Plenamente
- » simplesmente
- » com distincção
- » simplesmente
- » »
- » plenamente
- » »
- » simplesmente

- 10 Pedro Sthenghel
- 11 Arsenio d'Arvellos Espinola
- 12 Edgard Doria
- 13 Gabriel Paiva da Luz

ALLEMÃO

- 1 Arthur Rangel Christoffel
- 2 Waldemiro Lustosa d'Andrade
- 3 Dermeval Lustosa d'Andrade

LATIM

- 1 Osorio Natel da Costa
- 2 Oscar Ferreira
- 3 Antonio Jorge Machado Lima
- 4 Ubaldo Cardoso Veiga
- 5 Ricardo Leão Quartim de Moura

ARITHMETICA

- 1 Candido Natividade da Silva
- 2 João de Gusmão Castello Branco
- 3 Ildefonso Cysneiro
- 4 Rodolpho Warneck
- 5 José Correia de Souza Pinto
- 6 Waldemiro Lustosa d'Andrade
- 7 Aluisio França
- 8 Serafim França
- 9 Zulmiro de Campos Picheth
- 10 João Lacerda Braga
- 11 Pedro Machado
- 12 Vasco Lourenço Taborda Ribas
- 13 Edgard Doria
- 14 D. Maria Rita d'Oliveira Pinto
- 15 Pedro Fagundes d'Oliveira Freitas
- 16 D. Antonia Reginato

ARITHMETICA E ALGEBRA

- 1 Oscar Ferreira
- 2 Heitor Soares Gomes
- 3 Lisandro dos Santos Lima
- 4 João Octaviano Picheth

App. simplesmente
> >
> >
> >

App. plenamente
> simplesmente
> plenamente

App. plenamente
Inhabilitado
App. plenamente
> >
> >

Reprovado
Retirou-se
Inhabilitado
Reprovado
Inhabilitado
>
App. plenamente
> simplesmente
> >
> plenamente
Retirou-se
App. plenamente
> simplesmente
> plenamente
> simplesmente
> plenamente

App. simplesmente
> plenamente
Retirou-se
Retirou-se



ALGEBRA

- 1 Vicente da Cunha Luz
- 2 Silvio Schleder
- 3 Pedro Fagundes d'Oliveira

Inhabilitado
App. plenamente
» simplesmente

GEOMETRIA

- 1 Epaminondas Itiberê Pereira
- 2 Flavio Ferreira da Luz
- 3 Antonio Jorge Machado Lima
- 4 João Netto Carneiro Leão
- 5 Henrique Alves Araujo Filho
- 6 Edgard Doria

App plenamente
» simplesmente
» »
» »
Inhabilitado
»

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

- 1 Oscar Ferreira
- 2 Ubaldo Cardoso Veiga
- 3 Vicente da Cunha Luz
- 4 Manoel Pacheco Silveira Motta
- 5 Silvio Schleder

App. simplesmente
Reprovado
»
»
App. plenamente

GEOGRAPHIA

- 1 João Baptista Freire de Mesquita
- 2 Isaias Bevilaqua
- 3 Heitor Monteiro Espinola
- 4 Dermeval Lustosa d'Andrade
- 5 Antonio Moreira de Souza Filho
- 6 D. Joanna Falce
- 7 Djalma Ferreira
- 8 Osorio Natel da Costa
- 9 Luisio Chagastiles
- 10 Jaymino Chagastelles
- 11 Candido Natividade da Silva
- 12 Ildefonso Cysneiro
- 13 Heitor Soares Gomes
- 14 Rodolpho Warnecke
- 15 Francisco Pletz Junior
- 16 Gilberto Gutierrez Beltrão
- 17 José Pinto Rebello Junior
- 18 João Octaviano Picheth
- 19 Marcilio de Sá Sottomaior
- 20 João Enéas de Sá Sottomaior
- 21 Euripides Garcez do Nascimento

App. com distincção
» plenamente
» »
» »
» »
» »
» simplesmente
» plenamente
» »
» »
» »
» »
» »
» »
» »
» »
» »
» »
» »
» »
» »
App. com distincção
» » »
» plenamente

- 22 João Lacerda Braga
- 23 Marinho Parisio de Souza Lobo
- 24 Ernesto Canac Guimarães
- 25 Alipio Barbosa d'Almeida
- 26 Pedro Machado
- 27 Euclides Bueno
- 28 Isauro Ramos
- 29 Ignacio Ramos
- 30 Antonio de Loyola Macedo
- 31 Edgard Doria

- App. com distincção
- > plenamente
- > »
- > »
- > com distincção
- > »
- > simplesmente
- > »
- > »
- > »

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

- 1 Osorio Natel da Costa
- 2 Claudio Pereira Lemos
- 3 Flavio da Silva Pereira
- 4 Flavio Ferreira da Luz
- 5 Ubaldo Cardoso Veiga
- 6 João Moreira Garcez
- 7 Antonio Jorge Machado Lima
- 8 Vicente Machado Junior
- 9 Arthur de Souza Gaisler
- 10 Alberto Monteiro de Carvalho e Souza
- 11 Arsenio d'Arvellos Espinola
- 12 Silvio Schleder
- 13 Milton Cezimbra da Cruz

- App. com distincção
- > plenamente
- > com distincção
- > plenamente
- > com distincção
- > » »
- > plenamente
- > simplesmente
- > plenamente
- App. com distincção
- > simplesmente
- > com distincção
- > » »

PHISICA E CHIMICA

- 1 Antonio Jorge Machado Lima
- 2 Waldemiro Lustosa d'Andrade
- 3 João Netto Carneiro Leão
- 4 Arthur de Sousa Gaisler
- 5 Arsenio d'Arvellos Espinola
- 6 Lisandro dos Santos Lima
- 7 Silvio Schleder
- 8 Manoel Pacheco Silveira da Motta
- 9 João Ribeiro de Macedo Filho

- App. simplesmente
- > »
- > plenamente
- > »
- > simplesmente
- > »
- > com distincção
- > » »
- > plenamente

HISTORIA NATURAL

- 1 Antonio Jorge Machado Lima
- 2 Ricardo Leão Martin de Moura
- 3 João Netto Carneiro Leão
- 4 Arthur de Souza Gaisler
- 5 Manoel Pacheco Silveira da Motta

- > plenamente
- > simplesmente
- > »
- > »
- > com distincção



- 6 Silvío Schleder
- 7 João Ribeiro de Macedo Filho

- » com distincção
- » plenamente

Em Novembro prestaram exames de preparatorios os seguintes candidatos.

PORTUGUEZ

- 1. Miguel Quadros
- 2. Aseanio d'Andrade
- 3. Darvino F. Saldanha
- 4. Julio Machado da Luz
- 5. Carlos Gomes do Amaral
- 6. Pedro da Costa Saldanha
- 7. Antonio de Loyola de Macedo
- 8. José Francisco Corrêa Junior
- 9. Abelardo Lima Barros
- 10. João Tulio Marcondes de França
- 11. João Antonio Xavier Filho
- 12. João d'Oliveira Franco
- 13. Antonio Mendes
- 14. Julio Manfredini
- 15. Theodorico d'Oliveira Franco
- 16. João José Pedrosa
- 17. Alberto Lustosa Munhoz
- 18. Ademaro Lustosa Munhoz
- 19. Antonio Rodrigues de Paula
- 20. João Schleder Junior
- 21. Eurípidés Garcez do Nascimento

- App. plenamente
- » »
- » »
- » »
- » simplesmente
- » plenamente
- » »
- » simplesmente
- » »
- » »
- » »
- » plenamente
- » simplesmente
- » simplesmente
- » »
- » »
- » »
- » plenamente
- » simplesmente
- » com distincção
- » plenamente
- » simplesmente

FRANCEZ

- 1. Miguel Quadros
- 2. Joaquim Antonio de Loyola Junior
- 3. Antonio Gomes Junior
- 4. Antonio de Loyola Macedo
- 5. Ulysses Falcão Vieira
- 6. Jaymino Chagastelles
- 7. João Antonio Xavier Filho
- 8. Dermeval Lustosa de Andrade
- 9. Zulmiro de Campos Picheth
- 10. Heitor Soares Gomes
- 11. Antonio Rodrigues de Paula
- 12. Estanislau Bodziak

- » plenamente
- » »
- » simplesmente
- » »
- Reprovado
- » plenamente
- » simplesmente
- » plenamente
- » simplesmente
- » »
- » plenamente
- » simplesmente

- 13 João Schleder Junior
- 14 Luisio Chágestelles
- 15 D. Anna Emilia de Mattos Guedes

App. simplesmente
> >
> Plenamente

INGLEZ

- 1 Joaquim Antonio de Loyola Junior
- 2 Vicente Machado Junior
- 3 Antonio Gomes Junior

App. simplesmente
> >
> >

LATIM

- 1 Manoel Pacheco Silveira da Motta
- 2 Vicente Machado Junior
- 3 João Baptista Freire de Mesquita
- 4 Vicente da Cunha Luz
- 5 João Ribeiro de Macedo Filho
- 6 Flavio Ferreira da Luz

App. plenamente

>
>
>
>
>
>



ARITHMETICA

- 1 Claudio Pereira Lemos
- 2 Waldemiro Lustoza de Andrade
- 3 Osorio Natel da Costa
- 4 Pedro Stenghel
- 5 Francisco de Paula Moura Brito Filho

> simplesmente
> plenamente
> >
> >
> simplesmente

ALGEBRA

- 1 Claudio Pereira de Lemos
- 2 Vicente da Cunha Luz
- 3 Pedro Stenghel
- 4 João de Lacerda Braga

App. plenamente
> >
> >
> >

GEOMETRIA

- 1 Manoel Pacheco Silveira da Motta
- 2 Waldemiro Lustoza d'Andrade
- 3 Vicente da Cunha Luz
- 4 Heitor Soares Gomes
- 5 Pedro Stenghel
- 6 João de Lacerda Braga

App. plenamente
>
> simplesmente
> plenamente
> >
> >

GEOGRAPHIA

- 1 Miguel de Quadros

App. plenamente

- 2 Pedro da Costa Saldanha
- 3 João Antonio Xavier Filho

App plenamente
Reprovado

PHISICA E CHIMICA

- 1 Zulmiro de Campos Picheth
- 2 Dermeval Lustosa d'Andrade
- 3 João Baptista de Carvalho
- 4 Gastão Pereira Marques
- 5 Osorio Natel da Costa
- 6 Flavio Ferreira da Luz
- 7 Flávio da Silva Pereira
- 8 Candido Natividade da Silva
- 9 Jocelyn Carlos de Sousa
- 10 Euripedes Garcez do Nascimento

App. simplesmente
» »
» com distincção
» plenamente
» » »
» simplesmente
» plenamente
» simplesmente
» »
Inhabilitado

HISTORIA NATURAL

- 1 Flavio Ferreira da Luz
- 2 Jocelyn Carlos de Souza

App. com distincção
» plenamente

Secretaria da Instrucção Publica, 31 de Dezembro de 1903

José Carrado de Sousa

SECRETARIO.